



REVISTA AGRO-PECUÁRIA

# ZEBU

Sob o patrocínio da «Sociedade Rural do Triângulo Mineiro»

ANO XI - Ns. 75 e 76  
SUPLEMENTO



\$5

44 PAGINAS

*Amorim*



## Fazenda «Santa Gema»

PROPRIEDADE DO DR.

**JULIO B. COSTA FILHO**

Com caprichosa seleção de gado da Raça Gir,  
com a afamada marca «GIR».

MUNICIPIO DE

**FRANCA**

C. M. — S. PAULO



A' direita: o magnifico garrote de Raça Gir — **INDIANO**, filho da reprodutora registrada **INDIANA** que se vê acima desta página e do raçador **TRIUNFO**, que se apresenta em nossa capa principal deste Suplemento de Franca, ali seguro ao cabresto, pelo jovem criador — **NILO** — filho do dr. Julio B. Costa Filho e, abaixo, sustido por uma das graciosas filhinhas desse caprichoso selecionador da Raça.



ENDERÇO:

RUA

TIRADENTES

N.º 46

TELEFONE

N.º 46

**FRANCA**



Ano XI — N.º 76

UBERABA — MARÇO DE 1951

## Franca na vanguarda da revalorização

Ainda está na memória dos criadores de todo o País aquele negócio de gado Gir, feito em Franca — a venda das Papoulas — transação que determinou, em meados de 1943, a ascensão da valorização daquela raça, entre as demais que aqui aclimatamos e melhoramos.

Ontem como hoje, sete anos mais tarde, espaço de tempo que, ao ser mencionado, dá a impressão de um legítimo ciclo cabalístico, a história se repete e a valorização da Raça Gir, volta a operar-se, com um grande negócio de novilhas chitas de vermelho, puras por cruza e oriundas de um dos mais afamados plantéis francanos.

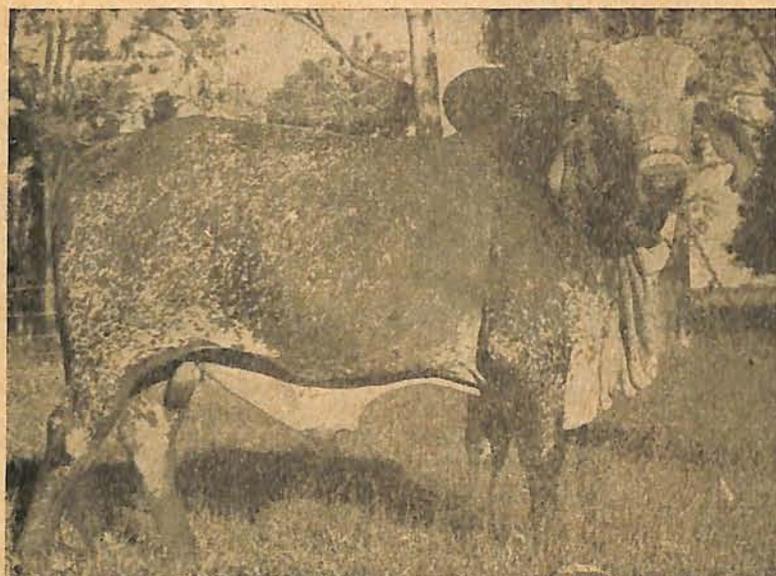
Verdade é confessar-se que foi aquele negócio que despertou em nós, a vontade de realizar uma edição, cuja força se baseasse no rebanho francano da Raça Gir, o qual, como sabe, possui uma das maiores reservas de pureza e de raça, no País e no mundo.

E quando ali aportamos, acolhidos fidalgamente por uma pleiade de criadores que se aperfeiçoam e que progridem, guiados pelo nome tutelar do cel. Antônio Jacintho Sobrinho, vimos que, de fato, o que pretendíamos realizar era obra de muito merecimento, salientando um dos grandes patrimônios econômicos nacionais.

Foi aí que nos veio a ideia de realizar um certame simbólico, no parque inacabado, em cuja construção o governo de S. Paulo fez uma «firmata» em 1945 e que não mais concluiu.

Quando estávamos para terminar nossa reportagem, eis que, tal como Mário Franco adquirindo dez novilhas francanas de procedência de Nhônô Jacintho, Mozart Ferreira, hoje criador em Barretos, vende ao cel. José Néca, de Miguelópolis, vinte bezerras também francanas, quase pelo dobro de cada rês, voltando à criação de gado fino de Raça Gir, quase abandonada por ele, quando se desfêz do seu magnífico e famoso Pavão, em benefício do plantel barretense de João Guimarães.

Era outra grande mostra de que os nossos propósitos de salientar os rebanhos «Gir» de Franca, eram oportunos e justos, para consagrar um grande trabalho que, pela sua constância e orientação, merece a gratidão brasileira e a admiração dos criadores nacionais de gado da Raça Gir.



A' esquerda: o magnifico re-  
produtor da Raça Gir:

## TURBILHÃO

registrado, filho de  
PÃO DE LOT x DÁLIA  
e chefe do plantel de sua  
raça, na

Fazenda  
"N. S. de Fátima  
do Jaguarão"

Excelente criação de gado indiano da Raça Gir, sendo  
todo o plantel de procedência de grandes marcas francanas.

\* ★ \*

Ao lado: algumas das nume-  
rosas fêmeas registradas do  
plantel:

PETROLINA - RUIPIA

BALALAICA - JUSSÁRA

e, em baixo, outro numeroso  
grupo de reprodutoras regis-  
tradas da fazenda.



PROPRIEDADE DE

**RENATO CALEIRO**

Residência: RUA CAMPOS SALES, 890 — FONE, 185 — FRANCA





## O que seria um certame de animais no Recinto de Exposições de Franca

Uma visita que fizemos, à pecuária francana, levounos ao seu parque de exposições, construído há, já, cerca de cinco anos e ainda por ser inaugurado.

Na colina fronteira à cidade, à margem da rodovia que nos leva à Capital do

Estado, ele se ergue, magestoso e vasto, assim como amodorrado e inerte, como se tivesse sido adormecido por uma fada ruim, invejosa dos seus esplendores e vingativa.

### AZAS À FANTASIA

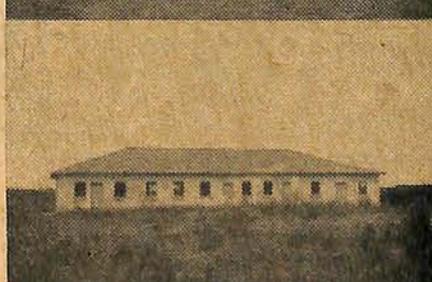
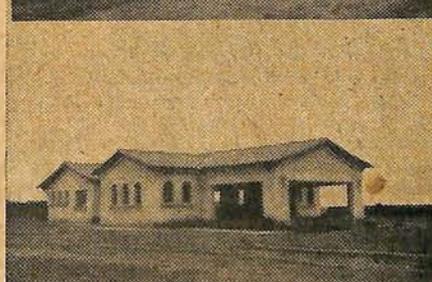
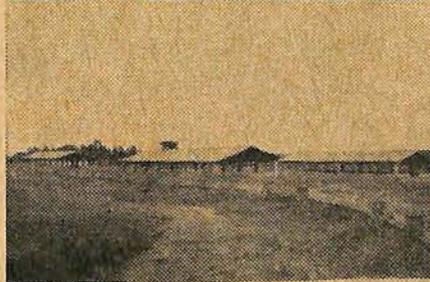
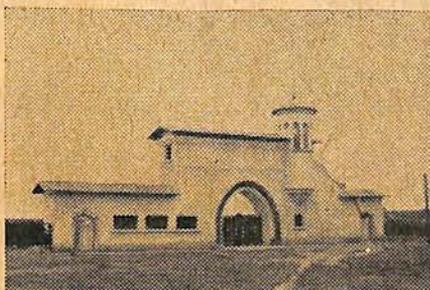
Quando nos aproximamos, kodack em mãos, do seu pórtico magnífico, vêem-nos à idéia a fantasia que aqui apresentamos com esta reportagem.

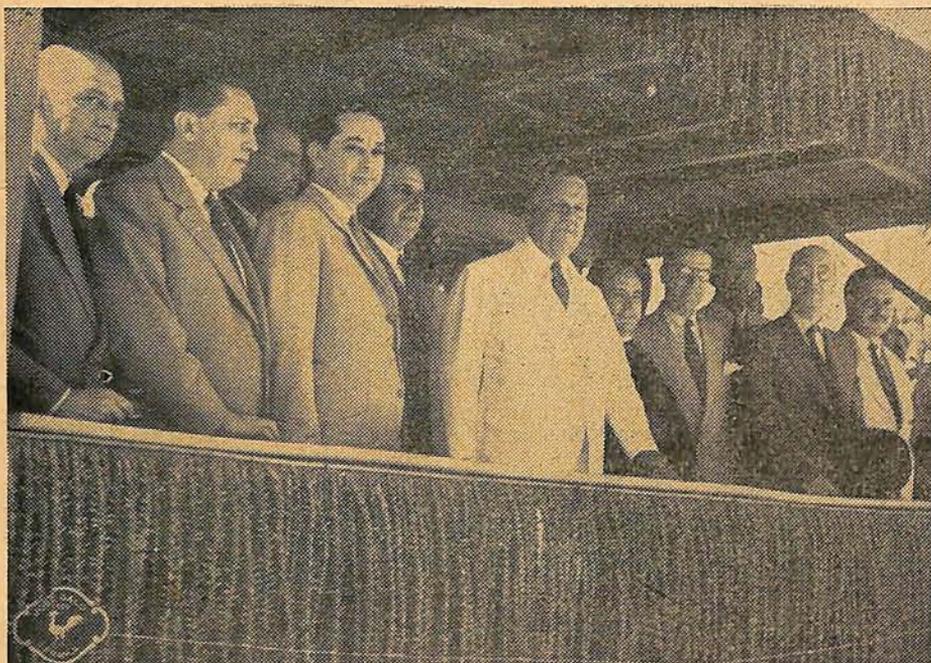
Penetrando no parque, vimos os seus pavilhões bem dispostos: seis galpões para bovinos; as amplas cavalariças com capacidade de abrigar cem espécimes equinos; além, os apriscos e as pocilgas; o pavilhão central e o edifício em que se instalaria a secretaria da exposição, si ele fosse inaugurado; ao centro, amplo e aprazível, o redondel que convida a largos desfiles de animais premiados, dentre os quais, destacar-se-iam os maravilhosos exemplares da Raça Gir com que a pecuária francana faz inveja às outras regiões do País e das Américas.

### COMO SE FEZ O PARQUE

E por singular coordenação de idéias, o nosso pensamento se volta a 1943, em cujo transcurso, lá pelos idos de Abril, Franca se engalana para receber a visita de um amigo dileto. Engalana-se e prepara-se. E' que deseja obter dele um parque de exposições em que pudesse luzir os representantes de um dos melhores rebanhos de gado indiano do mundo. Como apresentar-se melhor, naquele sentido, si não improvisando-se uma parada pecuária? Sim. Haveria o desfile pecuário e houve. Um campo de futebol serviu de moldura ao

magnífico painel que se desenrolou aos olhos maravilhados de Fernando Costa que, desde o primeiro momento, afirmou que um rebanho como aquele não poderia deixar de ter um mostuário condigno para luzir-se. Ele mandaria construir-lo. Prometeu e não fal-





Acima: flagrante tomado no palanque armado no campo de futebol, por ocasião da visita do dr. Fernando Costa, vendo-se, além do inesquecível interventor, os srs. drs. Gabriel Monteiro da Silva e Paulo de Lima Correia, já falecidos e Teotônio Monteiro de Barros, Alcides Ribeiro Meireles e Cel. João Alberto de Faria.

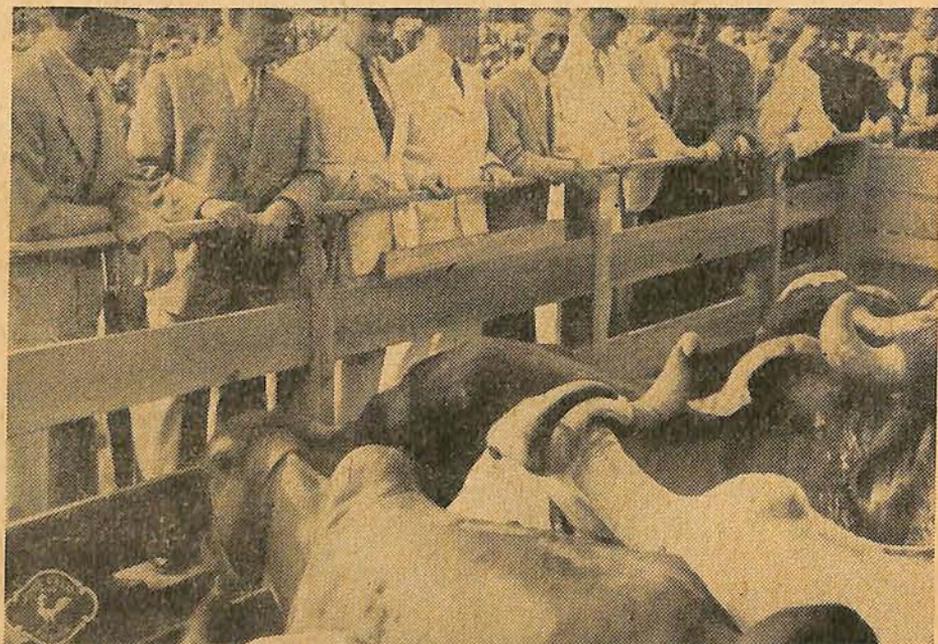
tou. E dentro de muito pouco tempo, os currais feitos então pelos ciadores: José Jacinto da Silva, Continentino Jacinto da Silva, Manoel Jacinto Netto, Dr. Flavio Rocha, Dr. José Ribeiro Conrado, Nilo Jacinto Lemos, Dr. Julio B. da Costa Filho, Hygino Calheiro Filho, Dr. Fernando Falleiros, Cel. João Alberto de Faria, Antonio Jacinto Lemos, Dr. Jonas Deocleciano Ribeiro, Cel. Francisco de Andrade Junqueira, Paulo Silva Lemos e outros, com a colaboração do então prefeito, Dr. João Ribeiro Conrado, no campo da Ass. Atl. Francana, transformavam-se no moderno recinto que visitamos, e de que a morte do inolvidável estadista sustou a conclusão. O seu inesperado e trágico desaparecimento inutilizou os esforços dos criadores francanos, em conseguir dele e do seu entusiasmo pelo rebanho francano, pela boca do Tenente Jacinto, a magnífica e útil realização, pois que o recinto de exposições de Franca, ali já adormecido, como num conto das mil e uma noites...

#### A VISÃO DE UM CERTAME

E' nesse ponto de nossa visita, a recordar as fantasias das mil e uma noites, que

um bruxêdo nos sucede e nos passa pela vista deleitada e atônita, todo um desfile do que a pecuária francana tem de mais notavel e de melhor.

E é assim que visualizamos



Aspecto de um dos currais que serviram de pavilhão, por ocasião da «parada pecuária de 1943», vendo-se, com o dr. Fernando Costa, o srs. José Jacintho da Silva, Jonas Deocleciano Ribeiro, Continentino Jacintho Silva, Paulo de Lima Correia e cel. João Alberto de Faria.

as magníficas representações que se seguem neste suplemento: abrem o desfile os animais da Fazenda "São Sebastião", com "Pão de Lot" à frente; seguem-se, os representantes dos planteis da Fazenda "Santa Bárbara"; depois, os bovinos, equinos e muars das várias fazendas do Tenente Jacinto; a seguir, todo um plantel de descendentes de Maxixe e Sugestivo e Marchal; ai aparecem valiosos especimens da criação do dr. Fernando Falleiros de Lima e Renato Caleiro; para arremata-lo os exemplares de elite que o dr. J. B. Costa Filho, a cada dia, apresenta melhores e mais puros.

E os círculos giristas nacionais, burlados nessa esperança de ver em Franca, desde que o seu recinto foi terminado, um desfile dos seus maravilhosos planteis da Raça Gir, podem vê-lo através desse imaginativo certame que fantasiámos, ao visitar o seu parque permanentemente de exposições.

#### E AINDA HA OUTROS GRANDES PLANTEIS

Embora esse desfile que imaginamos e empreendemos seja o que de melhor se pode apresentar do gado da

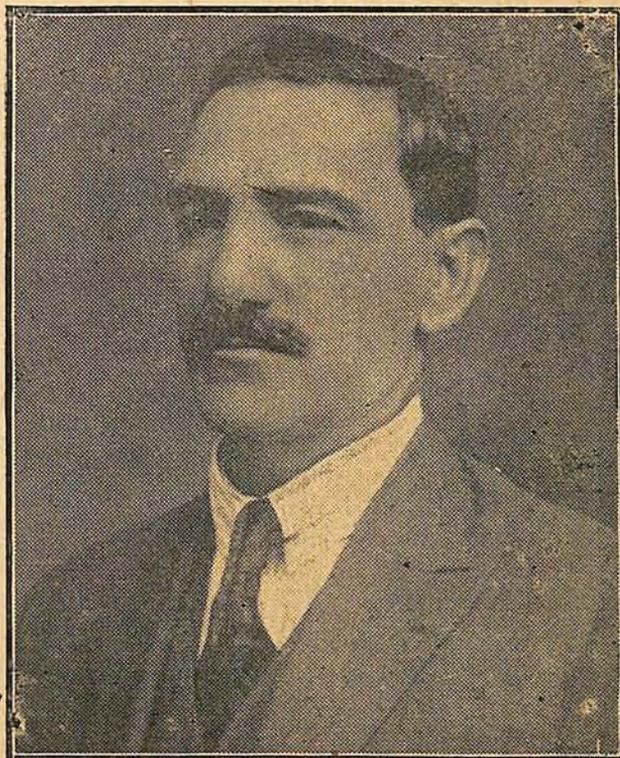
Conclue à pag. 34

# Uma lembrança que é homenagem merecida

Para os que, como nós, são conhecedores, através da tradição da história do desenvolvimento pecuário de Franca, mesmo ao penetrar simbolicamente nesse certame imaginativo, no seu parque de exposições ainda inaproveitado, não pode afastar-se deles a figura lendária do cel. Antonio Jacinto Sobrinho, pioneiro da Pecuária Francana e Paulista.

O cel. Antônio Jacinto Sobrinho, chefe de uma numerosa e admirável família bandeirante — e nitidamente francana — de criadores, entre os quais se conta essa pleiade de Jacintos — Juca, Nhonhô e Tenente e seus ilustres genros — Higinio Caleiro Filho e José Ribeiro Conrado, estes últimos tão nela irmanados que nunca se distinguiram irmãos ou cunhados, começou a sua famosa seleção de gado da Raça Gir, por volta de 1902, em sua magnífica Fazenda "Sta. Luzia", hoje de propriedade do seu filho José Jacintho da Silva.

Dai para cá, os seus produtos criaram a justa fama que tem percorrido o País, de Norte a Sul, dando ao Gir de Franca a cotação que ele possui nos mercados de reprodutores finos e nada pode demoli-la, nem mesmo as duas grandes e principais crises porque passou o zebú, a primeira oriunda da grande campanha de Pereira Barreto e a última, que é de nossos dias, provinda da depressão causada pela falta de orientação de nossos governos que, sem "firte nem quarti", passaram das extremas facilidades na proteção, às extremas dificuldades no combate.



CEL. ANTONIO JACINTHO SOBRINHO

De qualquer forma, porém, o Gir que se originou da seleção do cel. Antonio Jacinto Sobrinho, nunca esteve por baixo, do que se têm beneficiado todos os produtos francanos e, em todo o País, estimaram-se sempre muito bem o que dali provinha.

Sem nos alongarmos, demais, nessa pálida homenagem que se torna necessária, quando se focalisa a criação francana de gado de Raça Gir, basta lembrar que, no

seu plantel, brilharam os verdadeiros astros bovinos que se chamaram: Nero, Bescuro, Marechal, Tupi e muitos outros nomes, cuja fama ultrapassou as fronteiras nacionais, unidos, na mesma admiração, ao vulto do grande criador patricio que tanto dignificou a sua gleba, o seu Estado e o seu País, e que legou aos seus filhos e genros um grande e magnifico patrimônio que os mesmos, piedosa e zelosamente, cultivam sem desmerecer.

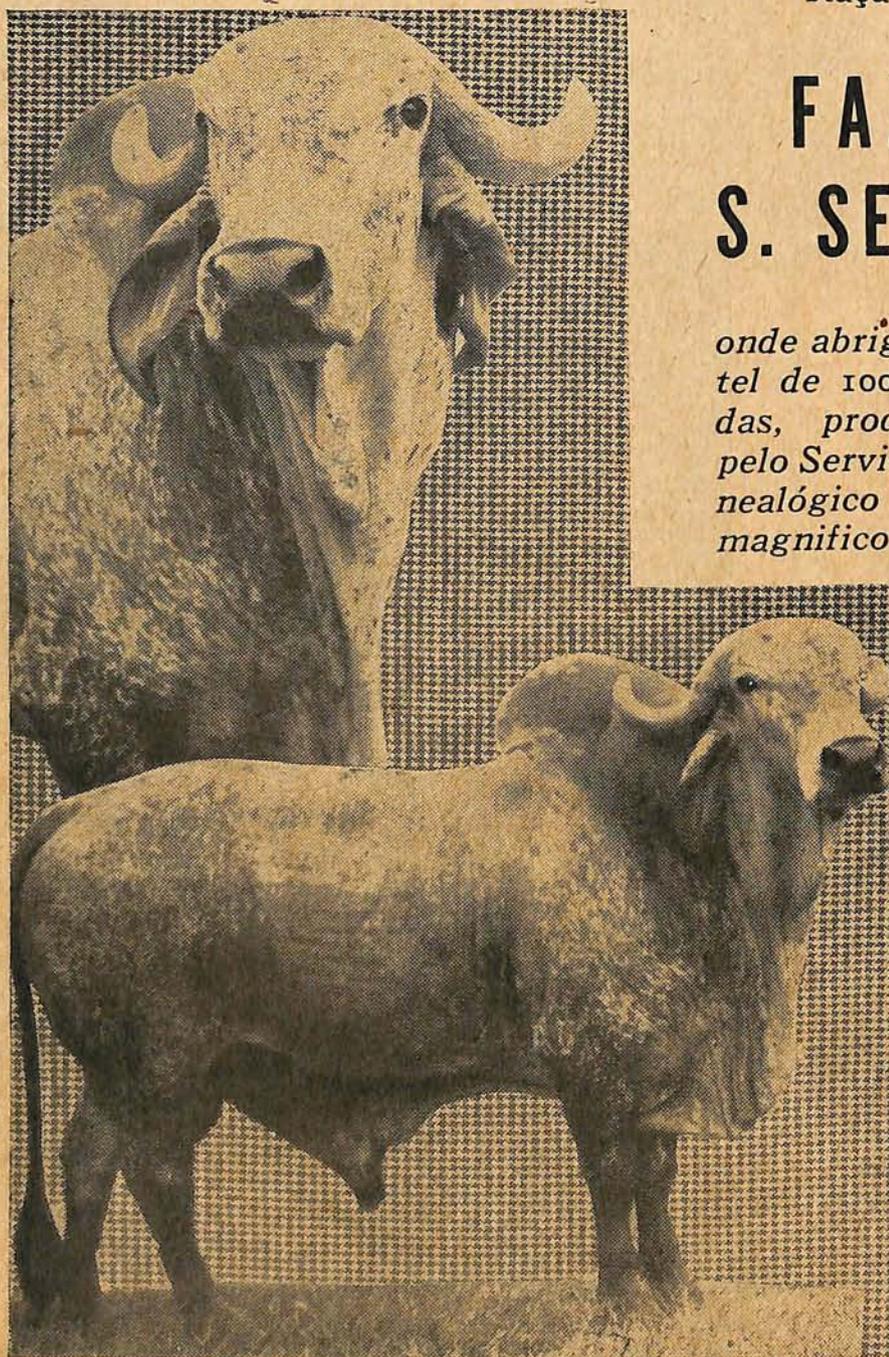
# Manoel Jacintho Neto (Nhonhô)

*Residência:*

RUA MAJOR CLAUDIANO, 110  
Telefone, 134 — FRANCA



*Um dos maiores criadores  
e selecionadores de gado da  
Raça Gir, em sua*



## FAZENDA S. SEBASTIÃO

*onde abriga o seu fino plan-  
tel de 100 fêmeas registra-  
das, produção controlada  
pelo Serviço de Registro Ge-  
nealógico e chefiado pelo  
magnífico reprodutor:*

PÃO  
DE  
LOT

filho de MAXIXE  
II e HIGIENE e  
neto de MAXIXE I,  
o qual se pode apre-  
ciar à esquerda des-  
— ta página. —



**Manoel Jacintho Neto (Nhonhô)**  
FRANCA E. SÃO PAULO

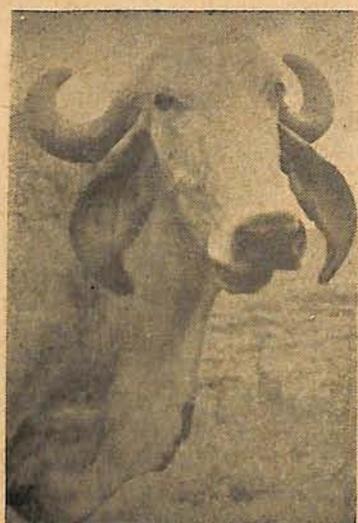
Ao alto — Um excelente e uniforme lote de fêmeas claras, todas registradas, plantel da FAZENDA SÃO SEBASTIÃO.



Em baixo: cinco admiráveis reprodutoras da Raça Gir: URCA — LIRINHA — TAGANIKA — MOSQUITA — AVENIDA.

Acima: outro magnífico grupo de fêmeas registradas, tomado nos currais da FAZENDA «S. SEBASTIÃO» — sede do plantel da Raça Gir.





Manoel Jacintho Neto  
————— (Nhonhô) —————

e o seu plantel da Raça  
Gir, na Fazenda  
“São Sebastião”



---

A' direita: 1 - Bolinha II, filha de Bezouro e de Bolinha I; 2 - Dália, filha de Tupí e Papoula; 3 - Bolita, filha de Tupinambá e Bolinha I, com sua cria Baião, filho de Pão de Lot.

---

**O PLANTEL** de criação da Raça Gir, de propriedade do sr. Manoel Jacintho Netto (Nhonhô Jacintho) e situado em sua Fazenda "São Sebastião", a 9 quilômetros da Cidade de Franca, é um dos melhores, em pureza e seleção, em todo o País, mercê do cuidado que lhe é dispensado pelo criador, cujos trabalhos são controlados pelo Serviço de Registro Genealógico da S.R.T.M., através da Sociedade Rural Brasileira.

O reprodutor chefe do plantel é o touro "Pão de Lot", uma das grandes figuras de sua raça no País, filho de Maxixe II x Higiene e neto de Maxixe I.

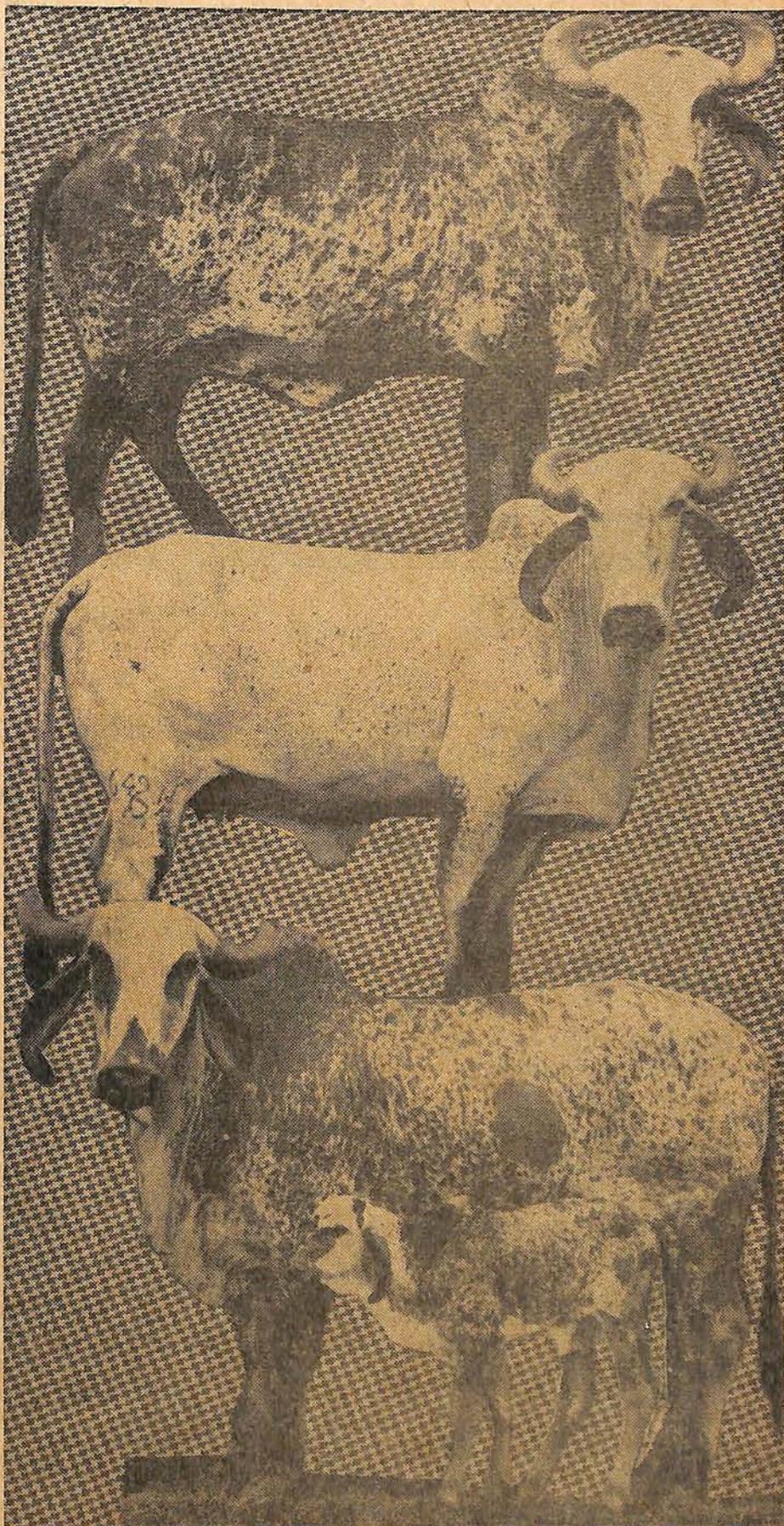
De suas cem fêmeas escolhidas, 75 são registradas e delas são oriundas as 10 bezerras adquiridas há pouco, pelo grande criador, sr. Mário Franco, negócio que corre todo o País, como o marco mais firme da valorização de zebús finos.

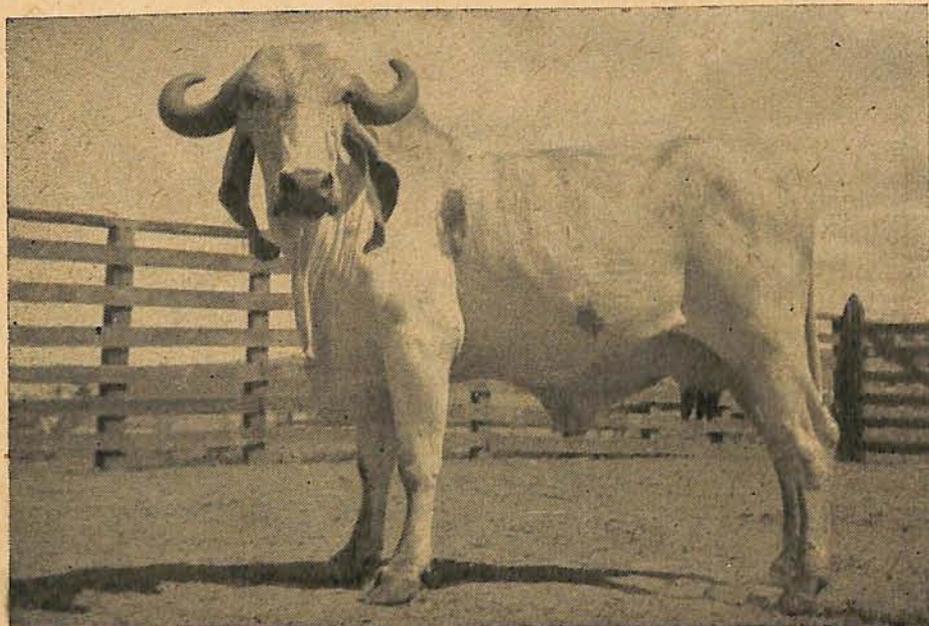
As principais figuras do plantel da Raça Gir, de Nhonhô Jacintho são as fêmeas registradas: Toscana, Avenida, Urca, Fineza, Soarina, Garota, Bolita, Bolinha, Dalva, Jandáia, Normandia, Sibéria, Raf, Colombia, Mosquita, Bala, Borboleta, Carneira, Conga, Colombina, Girita, Girgela, Gaiata, Gaio-

---

Na pág. à esquerda: acima, grupo de fêmeas registradas, à frente da sede da Fazenda São Sebastião. Ao centro: SIBÉRIA, filha do famoso Marechal e de Sibéria I. Em baixo: um grupo de bezerras, filhos de Pão de Lot.

---





Ao lado: a extraordinária reprodutora de Raça Gir, registrada

## FINEZA

filha do raçador **BEZOURO** e de **MUSA** e uma das muitas grandes figuras do seu plantel.

linha, Itapira, Inhumá, Itatinga, Itatiaia, Lizinha, Moçinha, Normanda, Róida Ronceira, Sonsa, Sugestiva, etc.

Para o enxerto dessas cem fêmeas, servidas pelo reprodutor "Pão de Lot", o criador adotou o sistema de cobertura no curral, mantendo-se o animal no seu piquete, bem tratado e bem cuidado, podendo assim satisfazer à sua função de pai-dreador de 100 reprodutoras, o que facilita, por demais,

o serviço de controle da produção.

Do rebanho de Nhônô Jacintho, se têm espalhado, para todo o País, mesmo para Uberaba, grandes reprodutores que vão melhorar grandes plantéis, como sucedeu àquele magnífico Maxixe III, vendido para um dos mais categorizados plantéis uberabenses.

O papel dos representantes do plantel Gir da Fazenda "S. Sebastião", nos certames regionais e nacionais tem sido sempre dos mais

destacados, e, daí, a justa nomeada de que desfruta no criatório nacional de zebuínos.

### OUTRAS FAZENDAS

Além da Fazenda "São Sebastião", o sr. Manuel Jacintho Neto (Nhônô), possui ainda as Fazendas "São Antônio" e "Santa Lúcia", a que a sua incançável atividade, de criador e agricultor, dedica a outros mistérios, além dos cuidados ao seu famoso plantel Gir.

Ao lado: duas excelentes vacas Gir, registradas

## GIRINHA

filha de boi importado e de **COLEIRA** e

## BOLINHA II

filha de **BEZOURO** e **BOLINHA I**, orgulhos do seu plantel.



# JOSÉ JACINTHO DA SILVA

CRIADOR DE GADO SELECIONADO DA RAÇA GIR, REBANHO FORMADO COM 120 FÊMEAS E 12 CATEGORIZADOS REPRODUTORES, TODOS REGISTRADOS EM SUA

*Residência:*  
RUA CAMPOS SALES, 318  
*Telefone, 265*  
FRANCA — Est. S. Paulo

## FAZENDA SANTA BARBARA

FONE — 199

### FRANCA

— EST. S. PAULO —



Ao lado: um dos  
chefes do plantel

Gir:

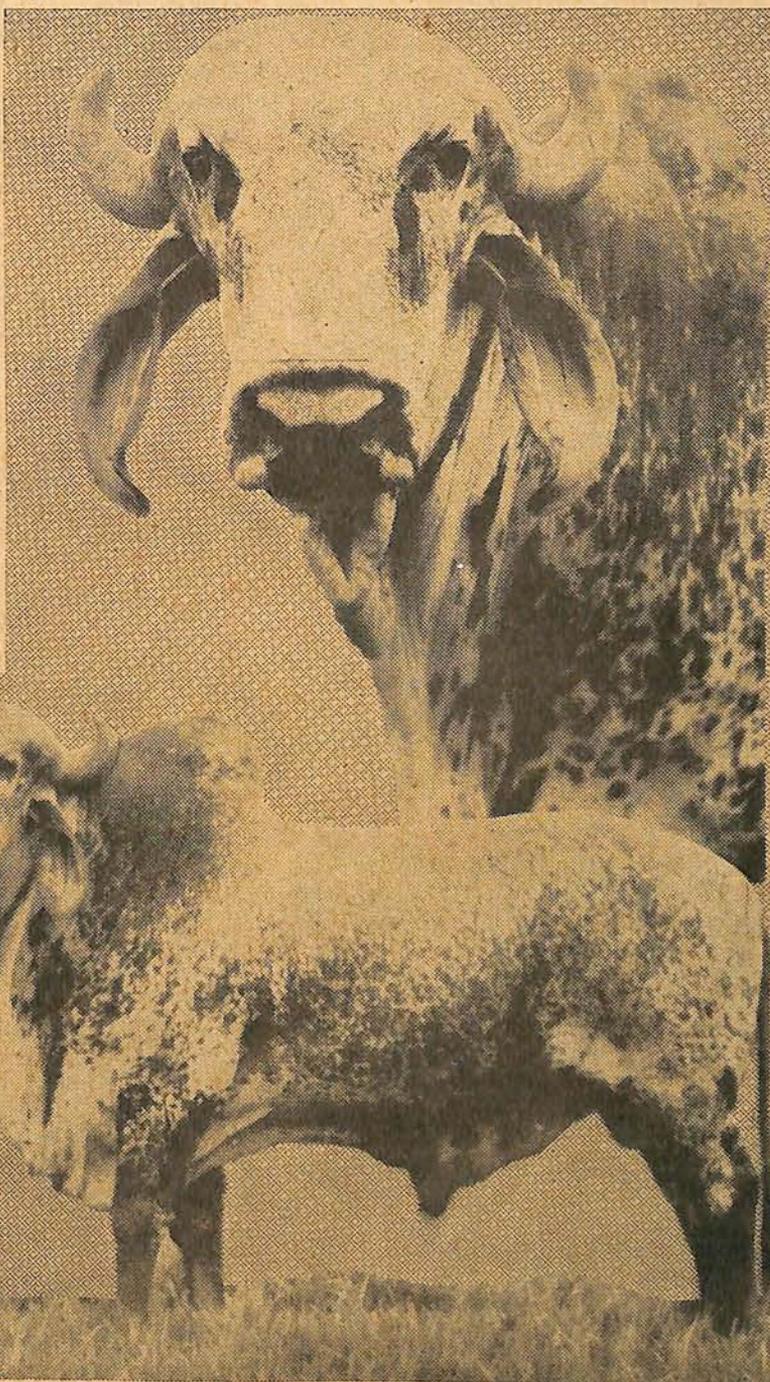
## PRÍNCIPE

magnifico reprodu-  
tor, filho de

REGENTE

e

TIJUCA



# José Jacintho da Silva

FAZENDEIRO — CRIADOR — AGRICULTOR

## Fazendas Reunidas:

### TELEFONES:

Residência ..... 265

Fazenda ..... 199

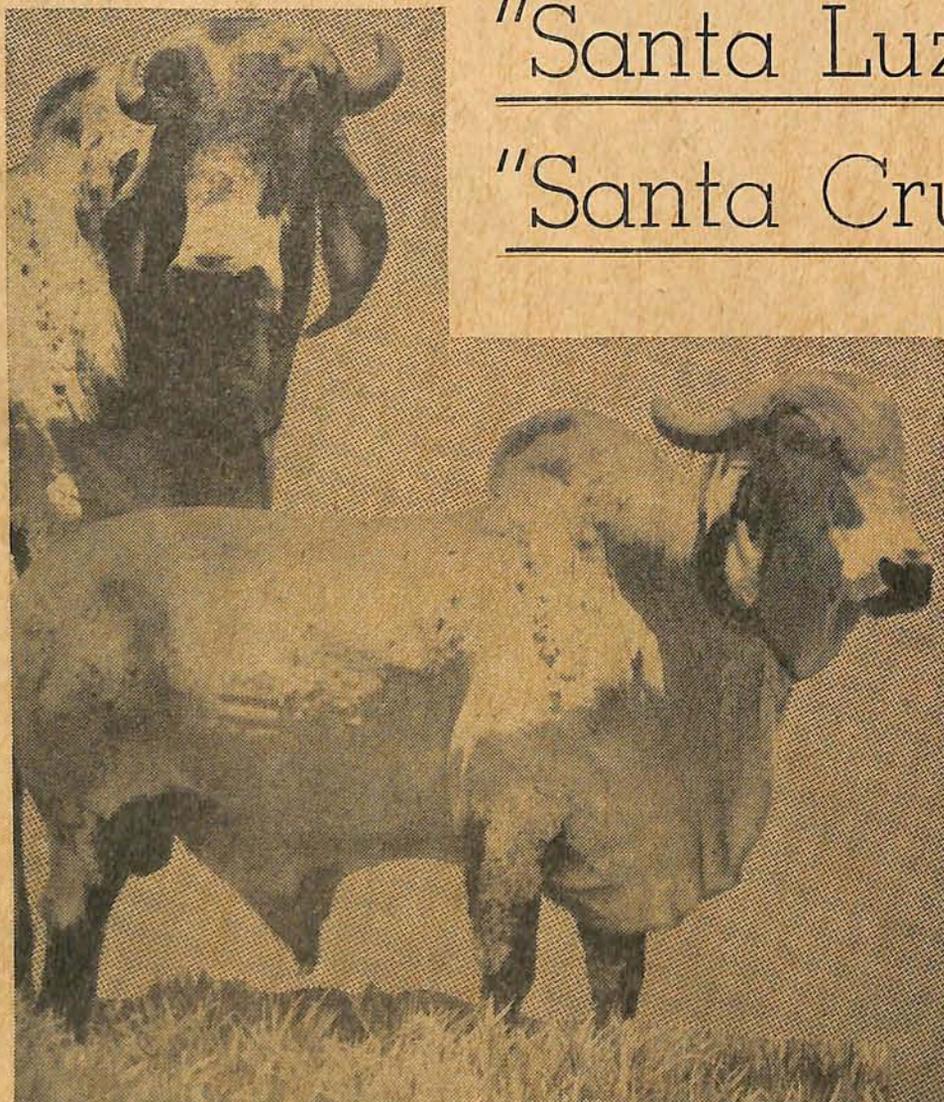
— FRANCA —

## "Santa Bárbara"

(Em que se encontra o seu famoso rebanho da Raça Gir registrado)

## "Santa Luzia"

## "Santa Cruz"



Ao lado: um dos magníficos reprodutores de Raça Gir, registrados,

## Pirandá

filho do raçador de nome **REGENTE** com a fêmea registrada **SOBERBA**, e um dos chefes do plantel de sua raça.

# José Jacintho da Silva

— FAZENDEIRO — CRIADOR — AGRICULTOR —

## Fazendas Reunidas:

### «Sta. Bárbara»

(Em que se encontra o seu famoso rebanho da Raça Gir registrado)

### «Santa Luzia»

### «Santa Cruz»

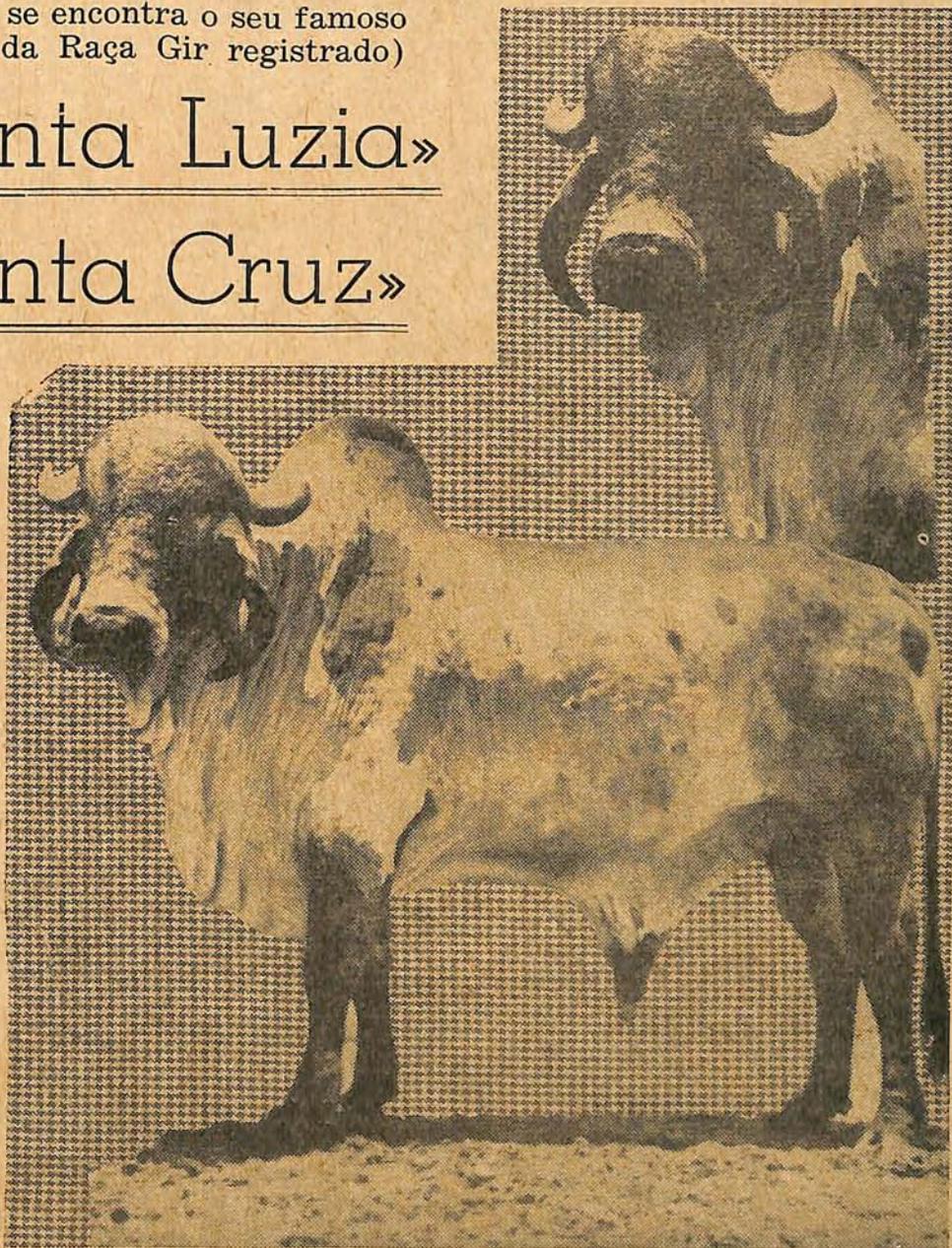
PRODUÇÃO CONTROLADA  
PELO SERVIÇO DE REGISTRO  
GENEALÓGICO DAS RAÇAS  
— DE ORIGEM INDIANA. —



Ao lado: outro dos seus magníficos reprodutores da Raça Gir:

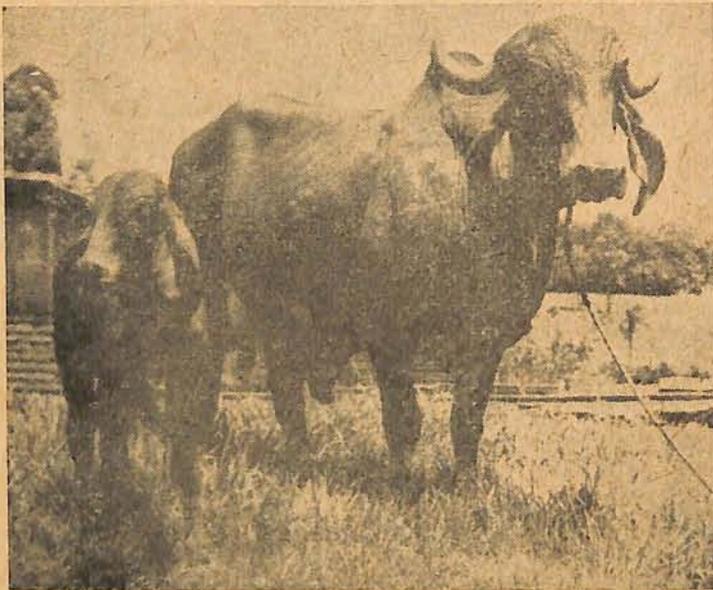
## Gurí

filho do raçador  
**SOBERBO**  
e da fêmea  
registrada  
**VILA RICA**





## O PLANTEL GIR DE "SANTA BARBARA"



Ao alto, da direita: Guaranésia, Terrina, Libia e Nobreza II, esta filha de Marechal e Nobreza, é vista ao centro, com seu bezerro Crômo, filho de «Pão de Lot». Em baixo, Rainha, Baiana, Libéria, Balsa, Moranguinha e Floresta, todas registradas.

É, sem dúvida, José Jacintho da Silva, um dos mais autorizados elementos da pecuária francana, não só pelos seus méritos como criador e selecionador, como pelos serviços prestados à classe, de que, sem favor, é um dos legítimos líderes. Como presidente da Associação Rural de Franca o seu trabalho tem sido de molde a mostrar, dentro em breve, os seus melhores frutos, pois, como é elemento moderador e coordenador, a sua atuação se tem pautado no sentido da arregimentação e reorganização da vasta classe dos criadores, para dias magníficos que começamos a viver, em que se reconhece, sem sofismas, nem fendenciosismos, o grande tra-





balho dos criadores de zebús do País.

Como criador, José Jacintho da Silva tem sido um dos mais adiantados e o valor e a projeção a que tem ascendido o seu rebanho e sua produção, são a melhor prova de sua sadia orientação e do seu tino de selecionador e produtor.

O seu plantel de seleção da Raça Gir se estabeleceu em sua Fazenda "Santa Bárbara", em Franca, e apresenta doze reprodutores registrados, entre os quais se podem salientar Príncipe, filho de Regente x Tijuca; Pirandá, de Soberbo x Regência; Soberano de Sta. Bárbara, de Soberbo x Vila Rica e Gury, de Soberdo x Vila Rica.

Estes magníficos reprodutores, cujas fotos se podem apreciar ao lado, servem um rebanho de 120 fêmeas registradas, dentre as quais me-

recem destaque as seguintes: Vila Rica, Líbia, Nobreza, Joia, Valesca, Batalha, Floresta, Duqueza, Jurema, Sereinha, Luminária II, Faisca II, Terrina, Sibéria, Rainha, Surpreza, Delta I, Moranguinha, Orizona e América, que são as mais famosas.

A sua seleção de gado fino zebú está localizada na Fazenda "Santa Bárbara", a 12 quilômetros da cidade de Franca.

#### GADO AGIRADO

O criador possui em plantel à parte, formado por uma vacada agirada "tipo comer-

---

Em cima: Orizona, Luminária II, Suissa II, Delta, Coruja II, Surpreza e Serrinha, todas registradas. Em baixo: grupo de bezerras controlados pelo E. G., no plantel da Fazenda Sta. Bárbara.

cial", servindo magnificamente a sua produção — as fêmeas para os pequenos criadores iniciarem seleção de gado Gir e os machos para corte.

#### A CRIAÇÃO DE BÚFALOS

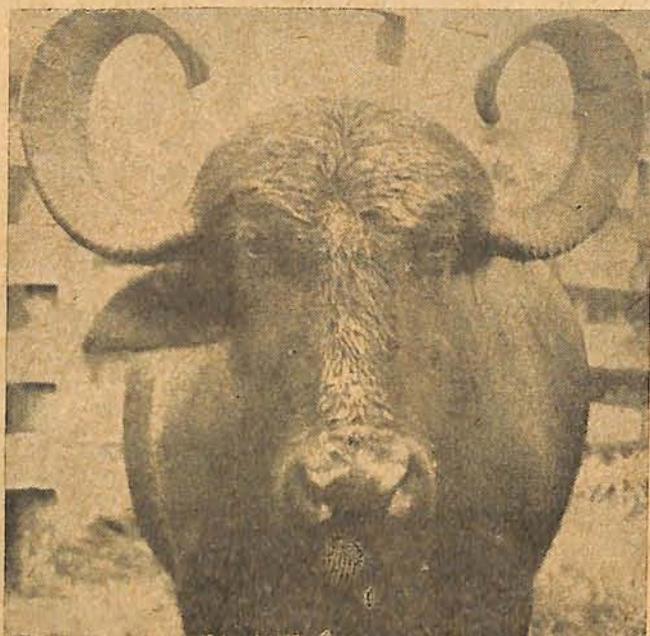
O seu rebanho de búfalos conta além de suas principais figuras, apresentadas aqui, com 80 fêmeas, dando cada uma delas cerca de 4 a 5 litros diários de leite, durante 8 mezes e pesando cada uma delas a média de 30 arrobas por cabeça, sendo que dentre elas se destacam cerca de dez que pesam 40 arrobas. A formação deste plantel foi também iniciada pelo seu saudoso progenitor, cel. Antônio Jacintho Sobrinho, há cerca de 40 anos, conservando-se como um dos mais importantes do País, no seu gênero.





## José Jacintho da Silva

Nesta página apresentamos alguns aspectos da criação de búfalos indianos, raros pelo seu desenvolvimento, em tipo de leite e carne, e muito manso. Aí vemos, acima, um numeroso grupo de fêmeas, na Fazenda «SANTA BÁRBARA». Ao centro, BIZORRA, fêmea com mais de 40 anos e a vovó do plantel, vista também, na foto em baixo, ao lado de NAPOLEÃO, o responsável pelo plantel de búfalos, todo cria da fazenda.



# A MÉCA DO ZEBÚ FRANCANO

AS FAZENDAS

PROPRIEDADE DE

Continentino Jacintho Silva

“Santa Fé”

“São Mateus”

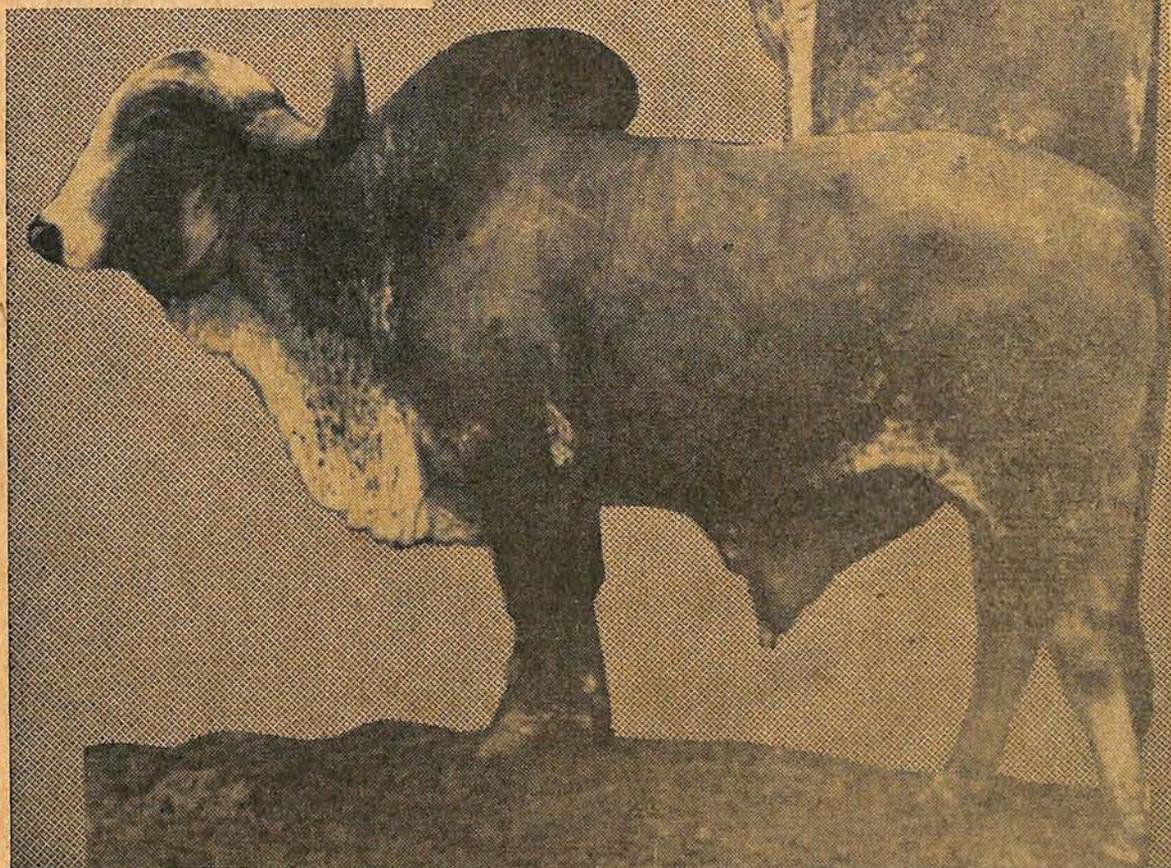
“Sta. Alcina”

“São Tomé”

A' esquerda: o famoso touro de Raça Gir:

**EXPOENTE**

filho de GAIOLINHA e TIROLEZA, e chefe do plantel de Continentino Jacintho Silva. —



# CONTINENTINO JACINTHO SILVA

Grande selecionador de Gado Indiano de Raça Gir

Produção rigorosamente controlada pelo Serviço de Registro Genealógico da Sociedade Rural Brasileira, em todas as ocorrências de Coberturas —  
Nascimentos — Transferências — Obitos.

Ao lado:

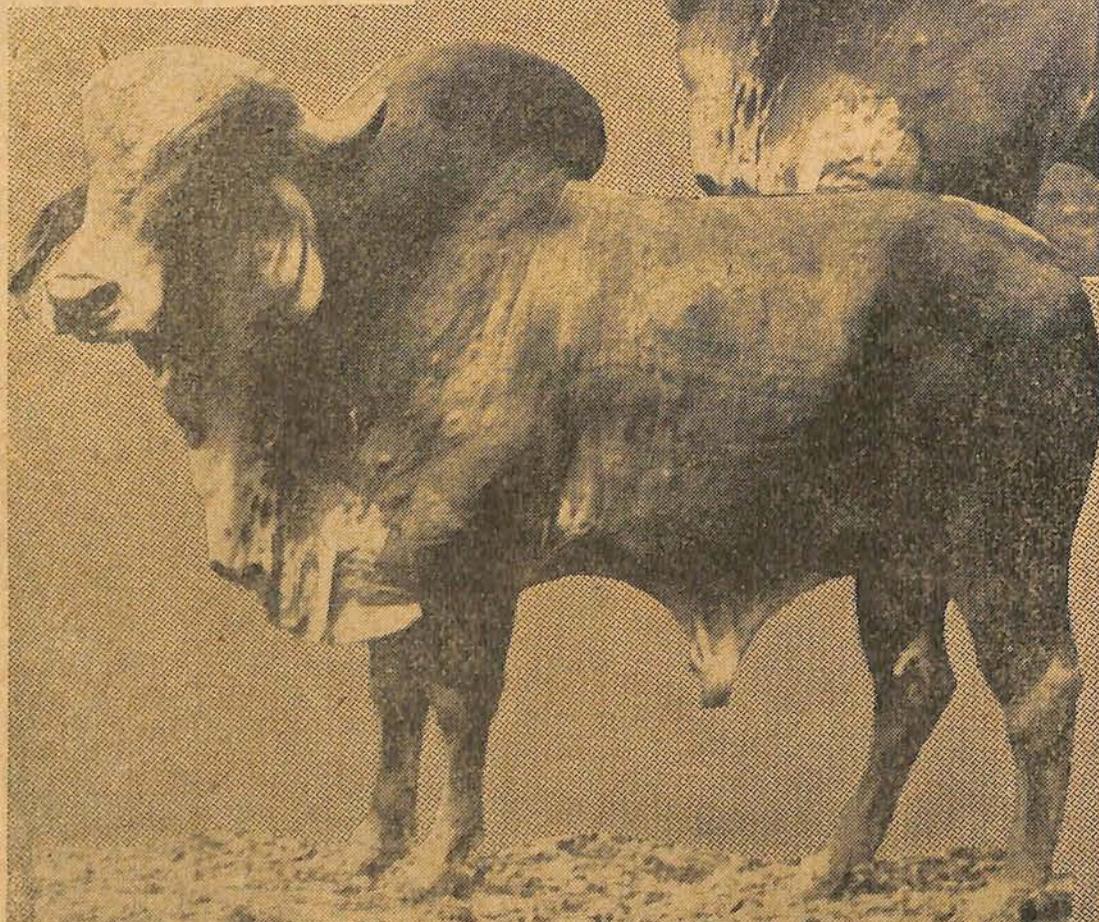
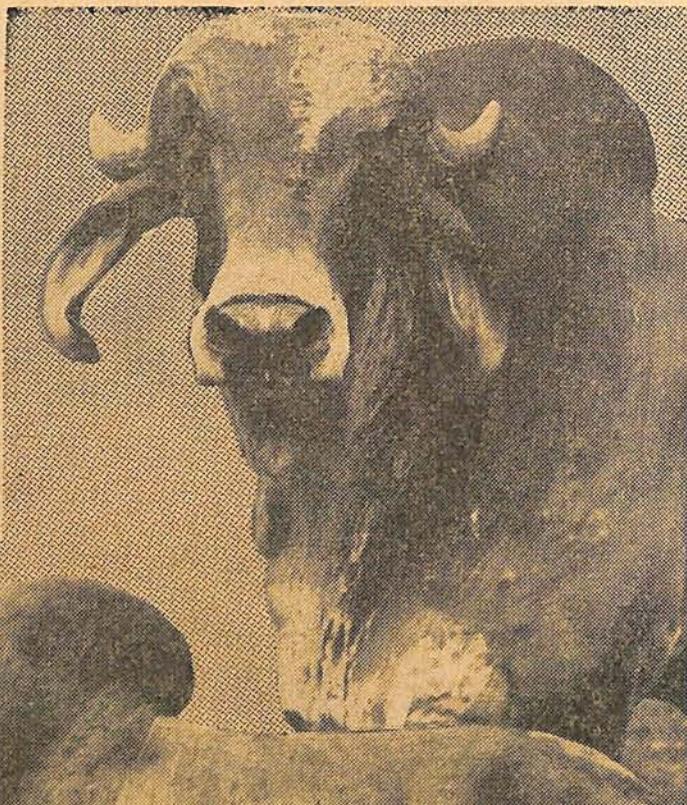
## ROXINHO

E' o seu nome de batismo, no Serviço de Registro Genealógico das Raças de Origem Indiana, Filho de MILIONARIO.

O seu nome não agradou e, assim, foi mudado para o apelido de

## COLORADO

por que atende.



O  
S  
R  
E  
P  
R  
O  
D  
U  
T  
O  
R  
E  
S

# CONTINENTINO JACINTHO SILVA

Grande selecionador de Gado Indiano de Raça Gir

## FAZENDAS

“Santa Fé”

“São Mateus”

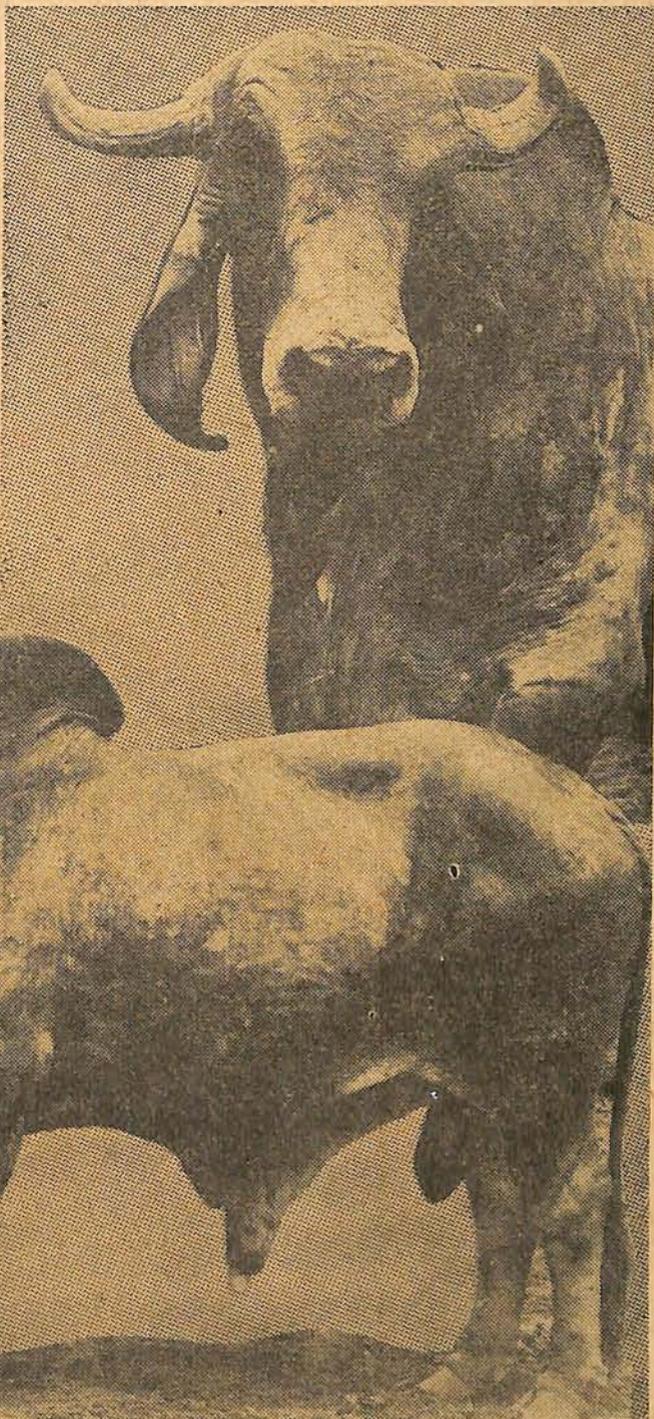
“Santa Alcina”

“São Tomé”

Um grande plantel | Machos — 8  
todo de registrados | Fêmeas — 180

Nesta página: »»—————»

MILIONARIO { BEZOURO - «JJ»  
                  { INDIANA - «JJ»



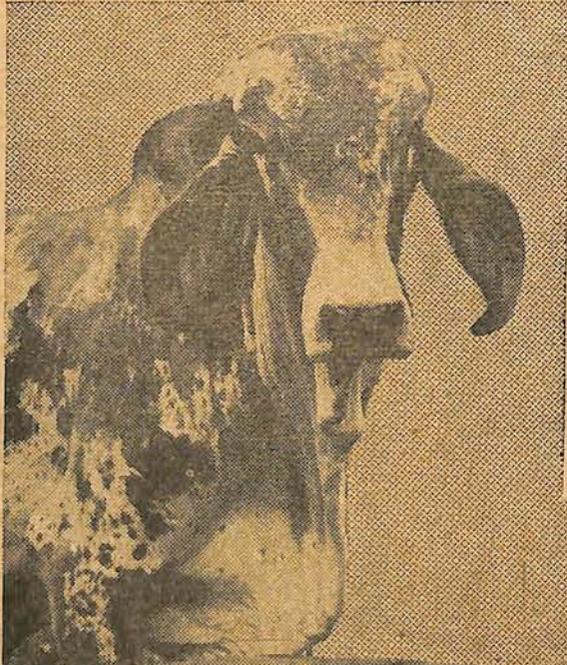
©  
S  
R  
E  
P  
R  
O  
D  
U  
T  
O  
R  
E  
S

# CONTINENTINO JACINTHO SILVA

Grande selecionador de Gado Indiano de Raça Gir

FAZENDAS:

SANTA FE'  
SÃO MATEUS  
STA. ALCINA  
SÃO TOME'

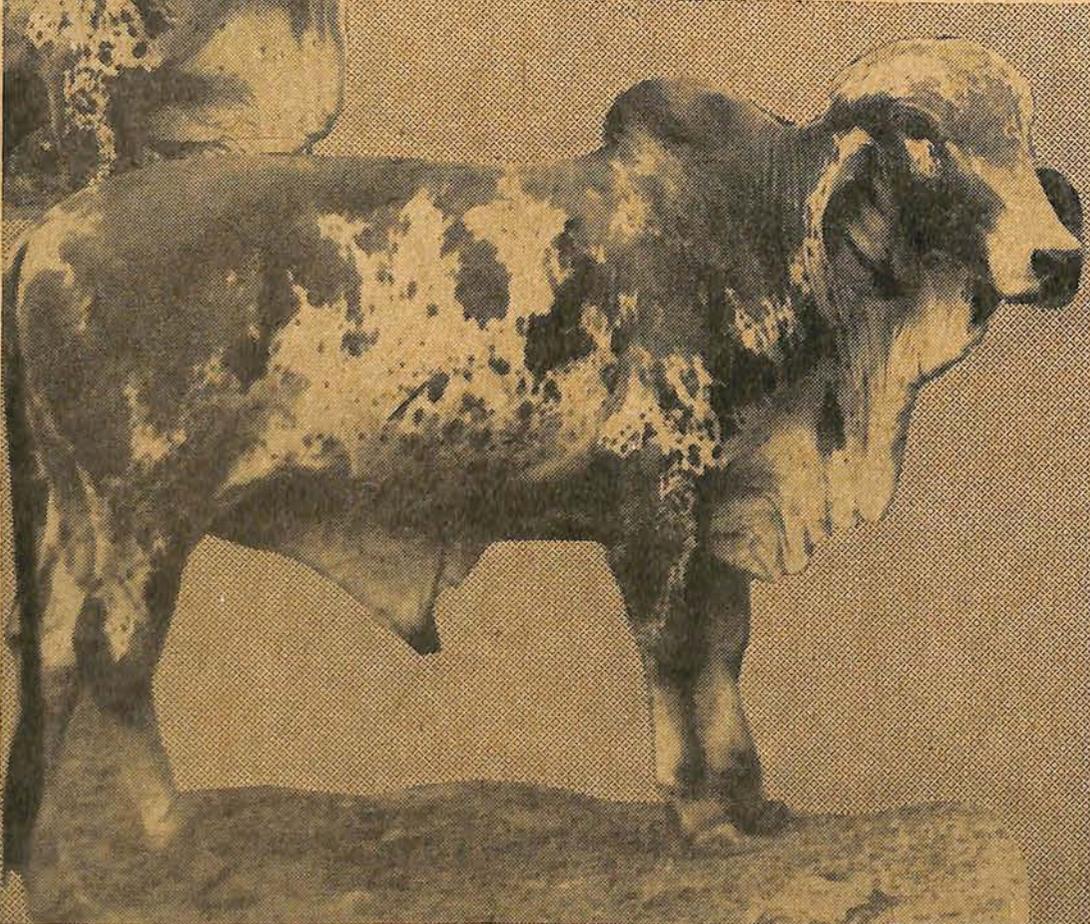


«—« Nesta« página

**BOMBAIM**

SOBERANO

NORONHA



O  
S  
R  
E  
P  
R  
O  
D  
U  
T  
O  
R  
E  
S

# CONTINENTINO JACINTHO SILVA

Grande selecionador de Gado Indiano de Raça Gir

## FAZENDAS

"Santa Fé"

"São Mateus"

"Santa Alcina"

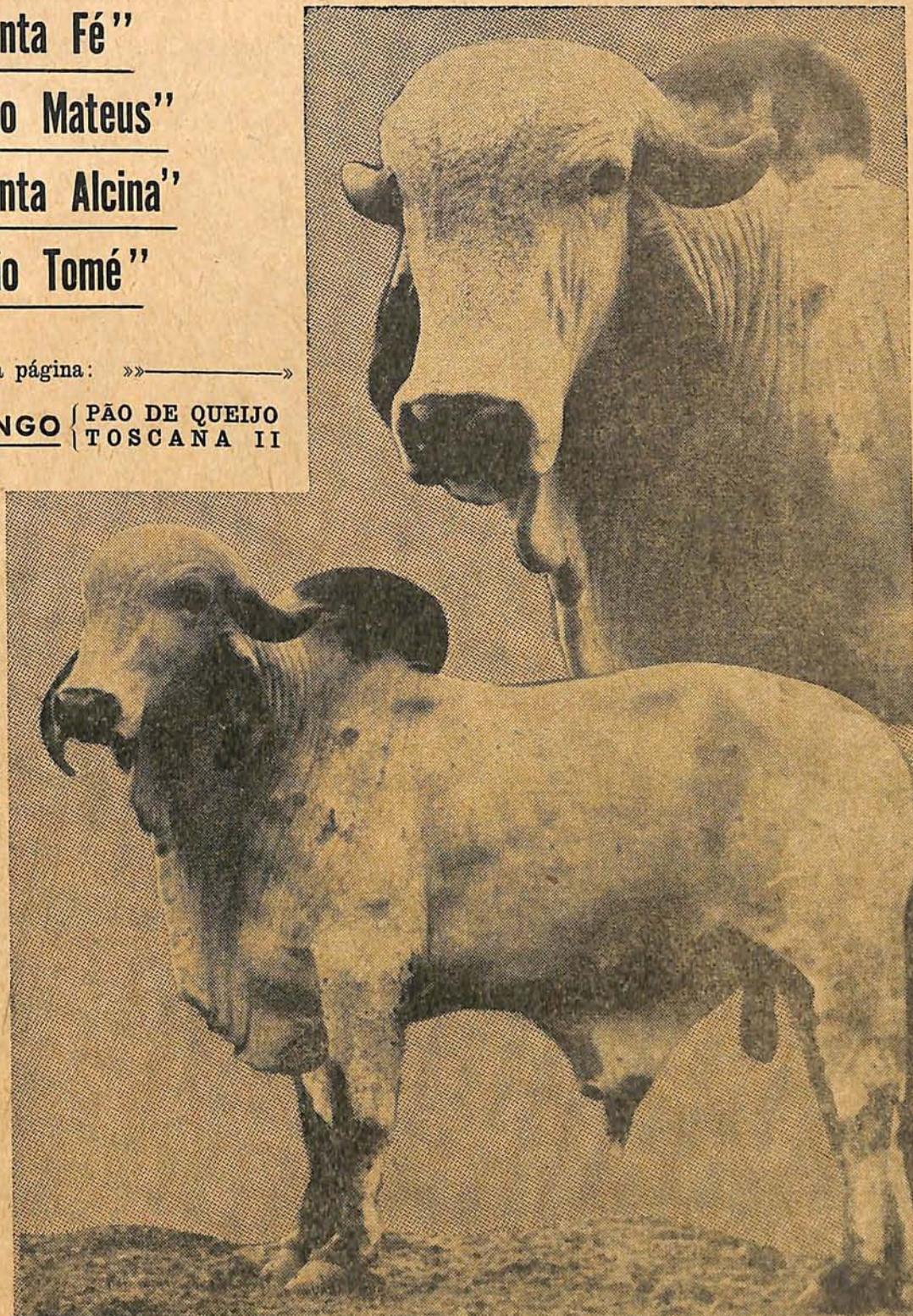
"São Tomé"

Nesta página: »—————»

CONGO { PÃO DE QUEIJO  
TOSCANA II

©  
S

R  
E  
P  
R  
O  
D  
U  
T  
O  
R  
E  
S



# CONTINENTINO JACINTHO SILVA

Grande selecionador de Gado Indiano de Raça Gir

PRODUÇÃO CONTROLADA PELO SERVIÇO REG. GENEALOGICO

MAXIME II  
BIZERTA

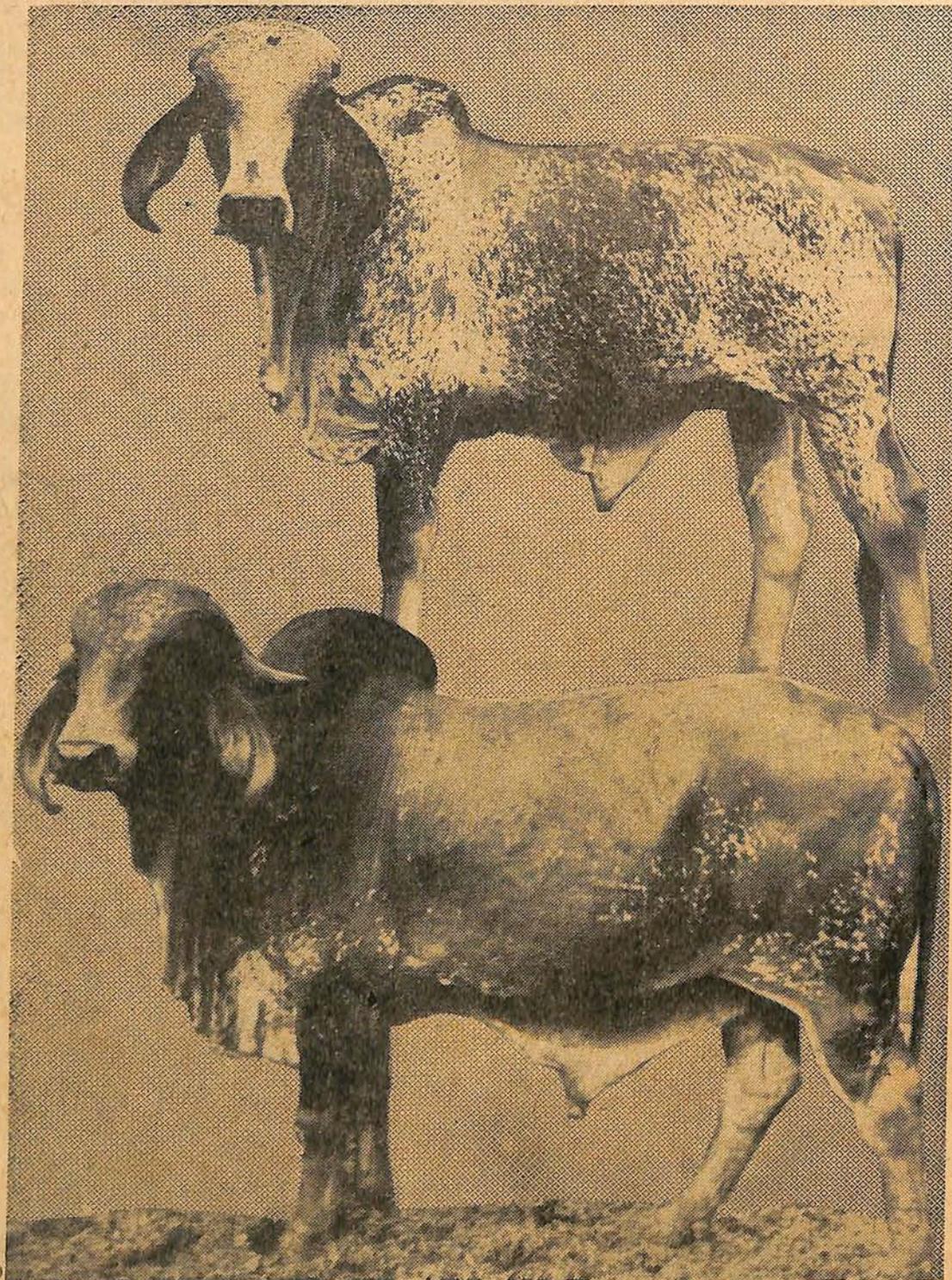
ALADO: CALCUTÁ

AO LADO:

EXPOENTE  
VIOLETA

JAGUARÃO

EM BAIXO:



# O MAGNIFICO REBANHO GIR

## DAS FAZENDAS: Santa Fé

O verdadeiro criador é aquele que se deleita em criar, pouco importa o que, para lucro ou não. Ha muitos nessa verdadeira função humana, criando pelo puro gôso de ver nascer, crescer, frutificar, para bem dos seus semelhantes. Sem embargo disso, a preservação do patrimônio, a luta por viver, o amor à terra e à família, levam-nos às imposições terrenas do ganho e do negócio, como veiculo de prosperar. Sem elas estariam, ainda, embebidos daquele deleite

sem par, mencionado linhas atrás e é entre eles que se encontraria o segundo dos criadores francanos, cujas propriedades visitamos para a fixação dessa reportagem, realizada em função de apresentar um dos maiores e mais puros rebanhos da Raça Gir, em todo o País e que é Continentino Jacinto da Silva, o Tenente, como ele se entende e como todos apreciam chama-lo.

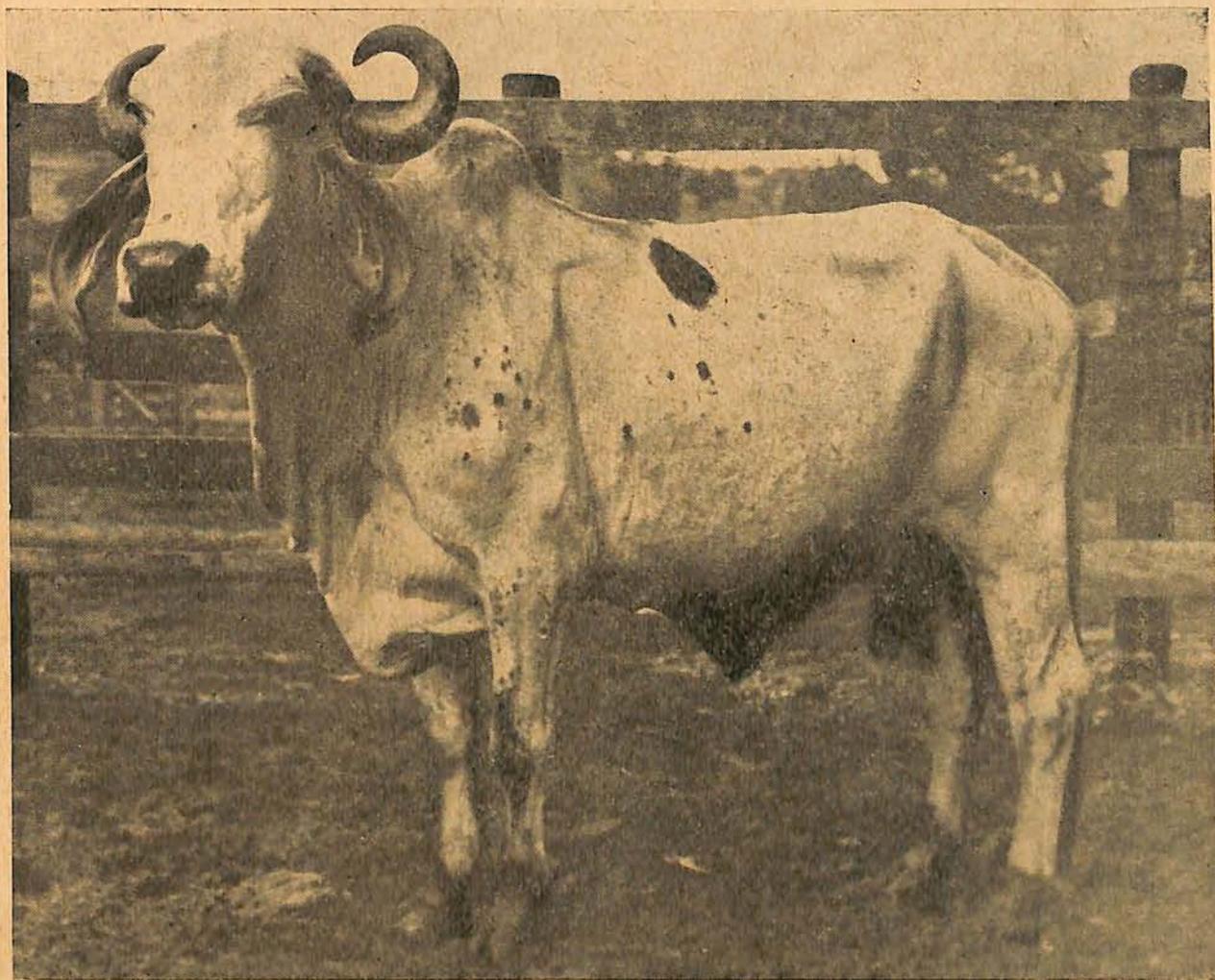
Tenente Jacinto é o criador aficionado, em cujas fazendas fomos encontrar re-

## São Mateus

## Sta. Alcina

## São Tomé

banhos de zebuinos da raça Gir, de cavalos Mangalarga, de jumentos da raça Nacional, de suínos piau, de bú-



Acima: T O S C A N I N H A , filha do famoso BEZOURO e TOSCANA.

# Continentino

---

---

falos e de galináceos e, ainda, um grande agricultor, e não só de cereais, como de algodão, uma vez que suas lavouras de café já atingem a casa dos 220 mil pés e ainda não pararão por aí.

## AS DIVERSAS FAZENDAS

São quatro as Fazendas de propriedade de Continentino Jacinto Silva, total globando 1.200 alqueires e com as seguintes denominações: "Santa Fé", "São Mateus", "Santa Alcina" e "São Tomé" e por elas se distribuem a criação e as diversas lavouras.

## O REBANHO DA RAÇA GIR

O rebanho indiano da Raça Gir, por ele cuidado e sele-

---

Acima: **MANOELITA**

Ao lado: **BIZERTA**

Em baixo: **JANDAIA**

---

---

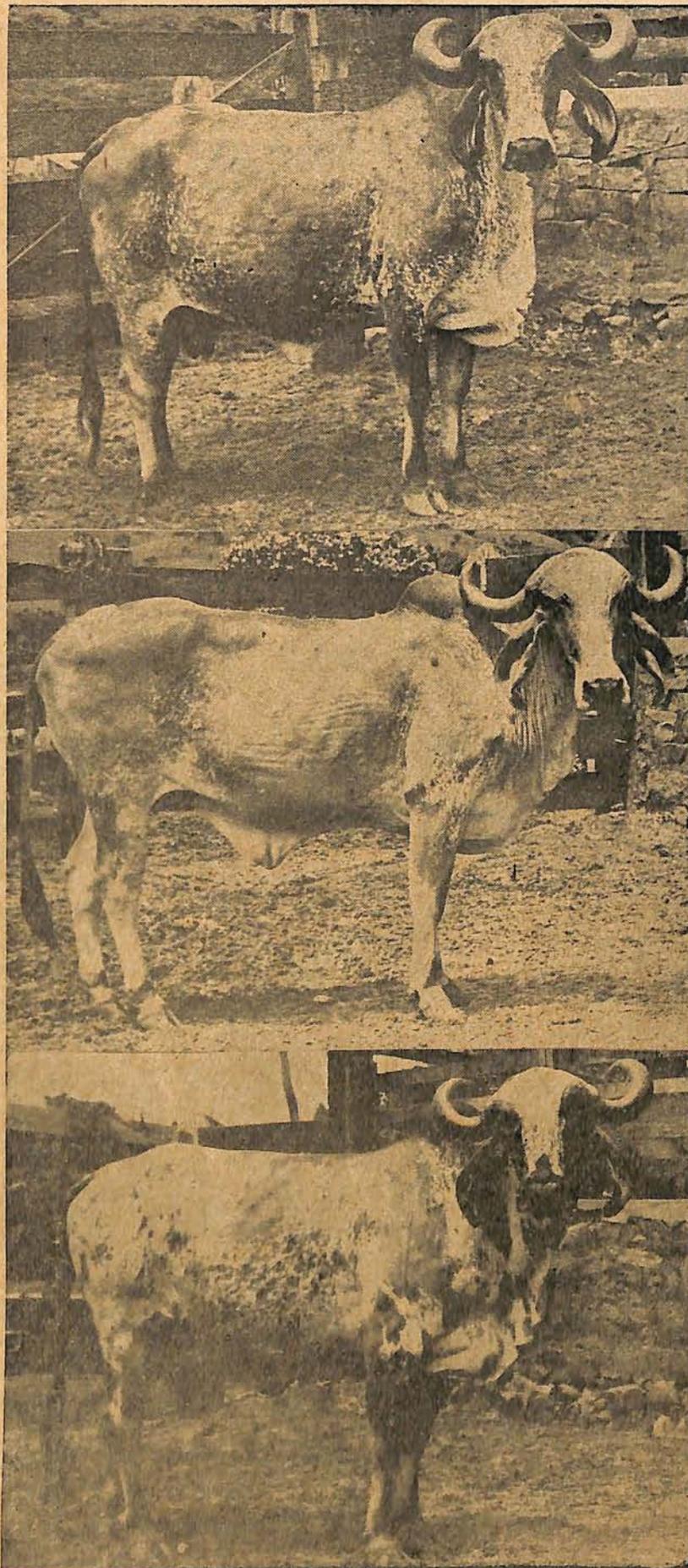
cionado, tendo atingido um tal grau de pureza e de tipo, de que bem falam as fotos que aqui apresentamos e a sua merecida nomeada, tem sua cabeceira representada por oito reprodutores registrados que são Expoente, filho de Gaiolinha x Tiroleza; Milionário, dos marca "J.J.", Bezouro x Indiana; Congo, de Pão de Queijo x Toscana II; Roxinho (Colorado), filho de Milionário; Jaguarão, de Expoente x Violeta; Uruguái, de Gaiolinha x Araponga e Cruzador, de Rançoso x Canôa.

Cento e oitenta são as fêmeas registradas que se apresentam à testa do seu categorizado plantel da Raça Gir, podendo-se citar, entre elas: Toscaninha, Manolita, Bizerta, Jandáia, Aurorinha, Pinta Roxa, Borboleta, Balizinha, Magia, Gazoza, Rumba, Duqueza, Manolita, Caxo-

## REPRODUTORAS

---

---



# Jacinto Silva

(TENENTE)

linha, Farrinha, Diplomata II, Manolita II, Bizerta, Boneca, Turca, Sabará, Inglesa, Cubana, Lorena, Cayêna, etc.

## O HARAS MANGALARGA

A criação de cavalos das raças Mangalarga e Campolina, está confinada na Fazenda "Sta. Alcina" e tem como chefe o reprodutor Cravo, registrado no "stud-book" da Raça Mangalarga, padreado um numeroso rebanho de fêmeas de que se

A' direita: 1 - Caixolinha, Jarrinha, Diplomata II, Manolita, Boneca e Bizerta; 2 - Aurorinha, Pinta Roxa, Borbolêta, Balisinha, Magia; 3 - Gazosa, Rumba, Duqueza, Mancelita, Jandáia; 4 - Turca, Sabará, Inglesa, Cubana, Lorena, Cayena.

podem vêr algumas em nossas fotos, assim como, a produção do mesmo.

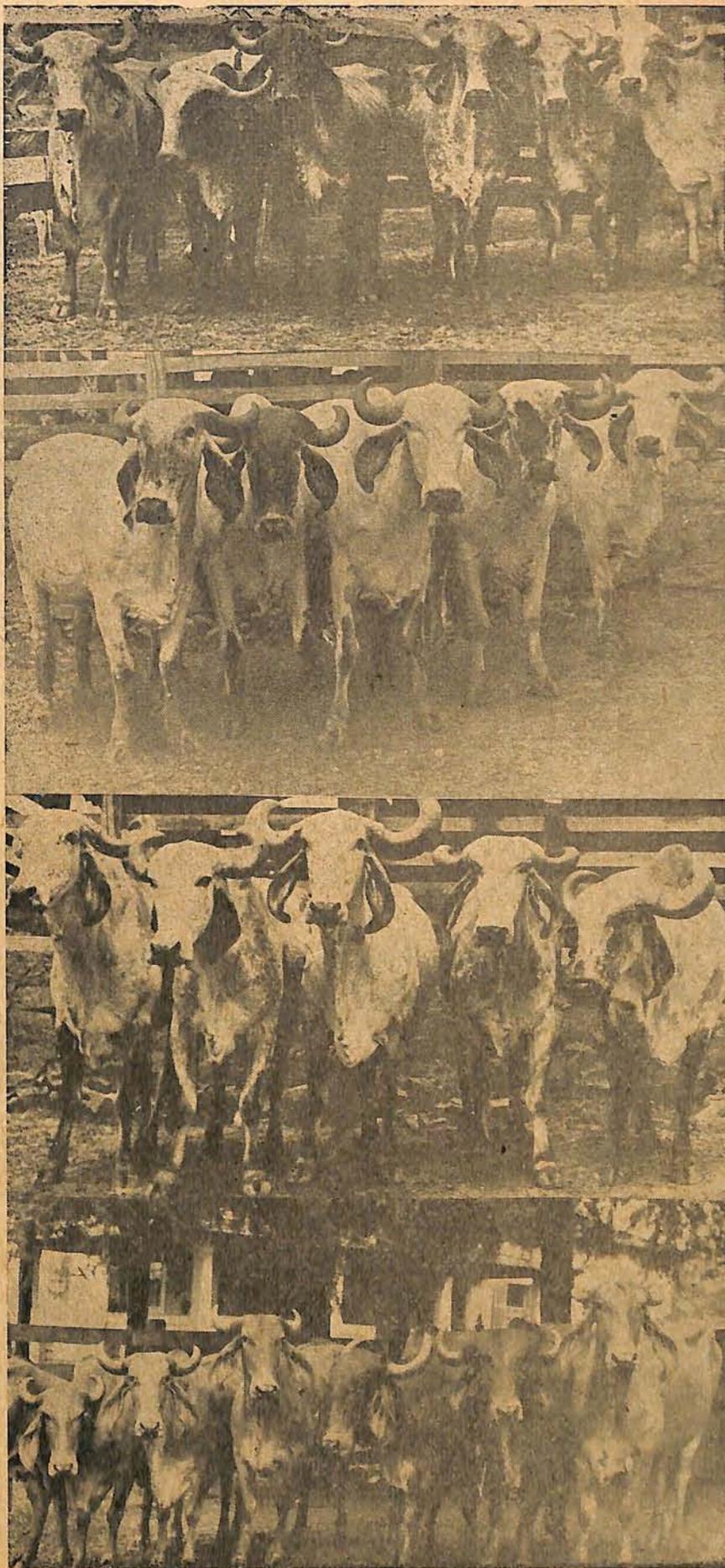
## CRIAÇÃO DE ASININOS E MUARES

Em sua Fazenda "São Mateus" situou o sr. Continentino Jacinto Silva a sua criação de asininos e muares, para o que conta com um excelente jumento de Raça Brasileira — o Tezouro e uma "bandeira" de eguas da Raça Campolina, com as quais tem obtido u'a magnifica produção, como o comprovam as nossas fotografias.

## OS BÚFALOS NA FAZENDA SANTA FÉ

Tal como se pode ver de

## DO PLANTEL GIR





## CONTINENTINO JACINTHO SILVA

(Tenente)

nossas fotografias, inseridas ao termino desta reportagem, é bem numeroso o rebanho de búfalos que fornecem carne e leite de boa qualidade é que é alojada, em vários pontos das propriedades do Tenente Jacinto, de pre-

ferência na Fazenda "Santa Fé".

### CRIAÇÃO DE SUINOS

Duas são as réguas de suínos, localizadas na Fazenda "São Tomé". A dos suínos da raça "Nilo" puros e selecionados e porcos "Piáu", de três cores, somando-se ambas num total de tresentos espécimens.

### ALGODÃO E CEREAIS

Em todas as suas estân-

cias cuidam-se das lavouras de algodão e de cereais, empregando-se em todas elas, mais de meio milhar de colonos e empregados, com suas respectivas famílias, aos quais o fazendeiro, evo-

Ao alto: conjunto de fêmeas vermelhas da Fazenda «Santa Alcina»; em baixo: outro maravilhoso grupo de reprodutoras vermelhas chitadas.



# Continentino Jacintho Silva

FRANCA

(Tenente)

S. PAULO

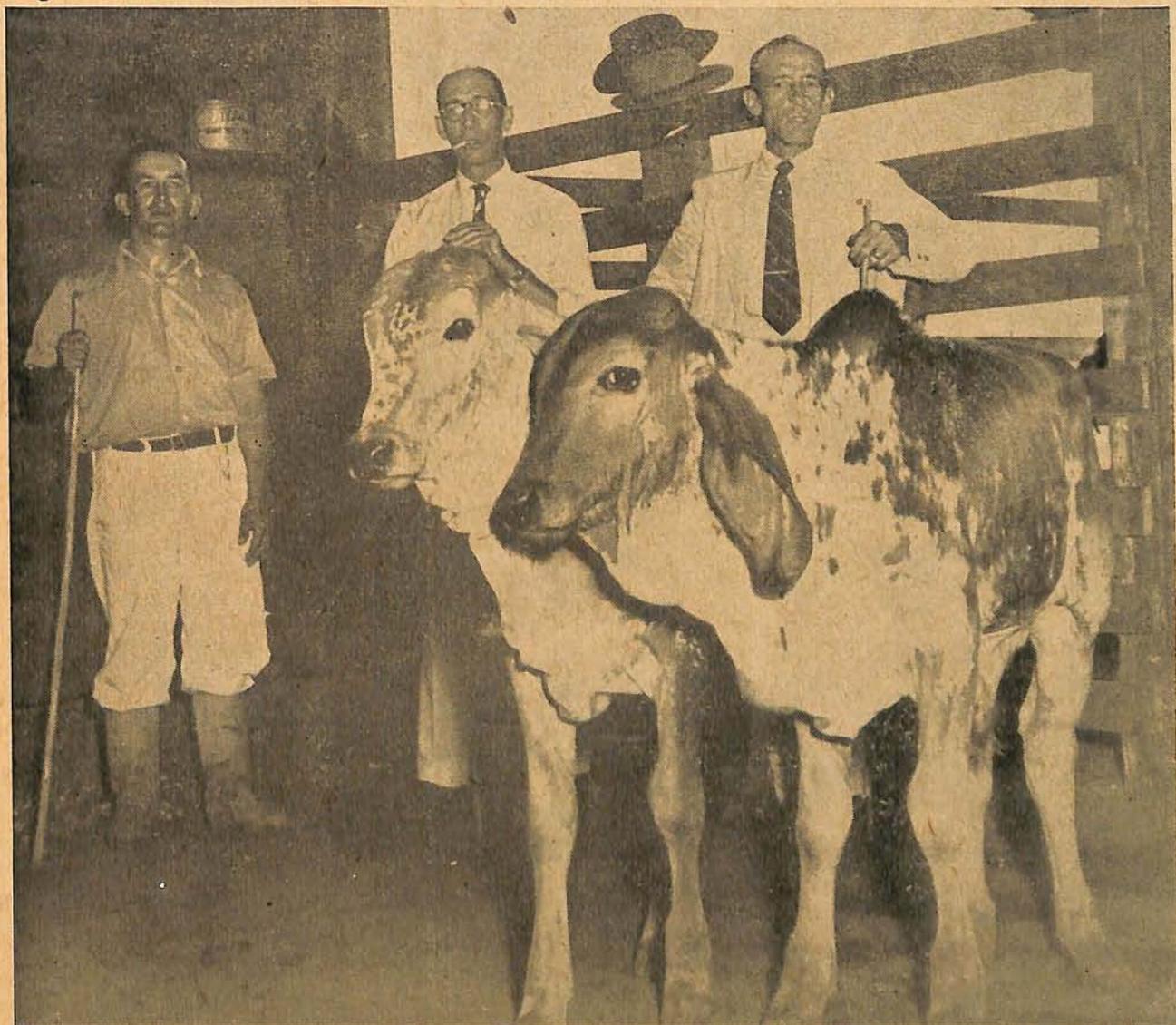
luido e compreensivo, dá assistência médica, social e escolar.

## A LAVOURA CAFEIEIRA

De todas as lavouras das fazendas do Tenente Continentino Jacinto, a mais desenvolvida é a do café, de quase tanta importância como a criação da Raça Gir, pois é cuidada, como esta, em todas elas, num montante, como se disse, de 220 mil pés, estando a sua safra deste ano, calculada em 1.500 sacas beneficiadas.

Em baixo: o sur. José Cristiano, antigo companheiro do Tenente Jacinto, este e Antonio Jacinto Júnior, ao lado de uma filha de Expoente e de um filho de Everest (vendido para Curvêlo), com a fêmea registrada Diplomata II, de propriedade do plantel da Fazenda Sta. Alcina.

Ha, na Fazenda "São Mateus", uma lavoura nova, ainda com 4 anos, plantada em terreno de "mato virgem", sem queimada, com curvas de nível em todos os talhões e arruamentos. Apenas com essa idade, atingiu a uma altura excepcional, pois que os seus 34.000 cafeeiros já estão com um metro e oitenta cms. de altura, em média, calculando-se para esta primeira colheita - a deste ano - um total de 400 sacas beneficiadas, conforme se pode ver



# Continentino

de nossas fotografias, ao final desta nossa reportagem.

Na mesma Fazenda "São Mateus", fomos encontrar outra lavoura nova, esta de 16.000 pés, com três anos, já bem pintada neste ano, devendo dar no próximo, a sua primeira safra.

Ismar Jacinto Silva, filho do fazendeiro, administra na Fazenda "Sta. Alcina", 120 mil pés, sob os mais modernos processos. Ali vimos a experiência de uma lavoura era que cada pé é plantado em uma cova, com um espaço de 2 mts.<sup>2</sup> entre 4 delas, o que, parece, vai dar excelente resultado.

É interessante salientar-se a orientação do fazendeiro e do agricultor Tenente Jacinto que, muito antes dessa

---

A' esquerda: acima, grupo de bezerros gir, da Fazenda «São Tomé»; ao centro, outro grupo da mesma fazenda; em baixo, lindo lote, uniforme, da Fazenda «São Mateus».

---

alta do café, muito antes mesmo da própria liquidação dos estoques do D.N.C., já fazia lavouras novas, como estas a que nos referimos e que, agora, começam a dar as primeiras colheitas.

## ESTRADAS — LUZ ELÉTRICA — TELEFONE

Embora nem todas as fazendas de Continentino Jacinto Silva, sejam próximas da Cidade de Franca, todas têm luz elétrica e telefone, servidas por boas estradas de automovel, próprias.

## A SUA RESIDÊNCIA

Superintendendo a administração, embora, de todas as suas fazendas, o criador

# A Produção

# Jacinto Silva

(Tenente)

e agricultor, sr. Continentino Jacinto da Silva, reside na cidade, à Rua Major Claudiano, 269, telefone, 40. Para qualquer de suas fazendas, o aparelho que deve ser pedido é o de n. 163.

## O HOMEM E O CIDADÃO

Espírito empreendedor, coisa quasi que desnecessário é dizer-se, depois de desfilar-mos, antes às vistas de nossos leitores, os seus empreendimentos e realizações. Con-

---

A' direita: Três magníficos lotes de bezerros escuros, de produção da Fazenda «Santa Alcina», onde é muito desenvolvida a criação.

---

tinentino Jacinto é, também, um cidadão prestante, associativo, amigo da coletividade e da imprensa que, nele, sempre tiveram um colaborador inestimável. Haja à vista o seu papel decisivo na construção do Parque de Exposições e, ainda, aquele que representa, para o incremento da pecuária brasileira, quando faz com que os seus rebanhos se representem em todos os certames de sua região — Uberaba e Ribeirão Preto — e nos nacionais, sempre elevando o nome do seu município, pois que os seus planteis e sua obra de seleção da Raça Gir, são motivo de orgulho para os seus conterrâneos e para a sua classe.

## da Raça Gir





# *Continentino Jacintho Silva*

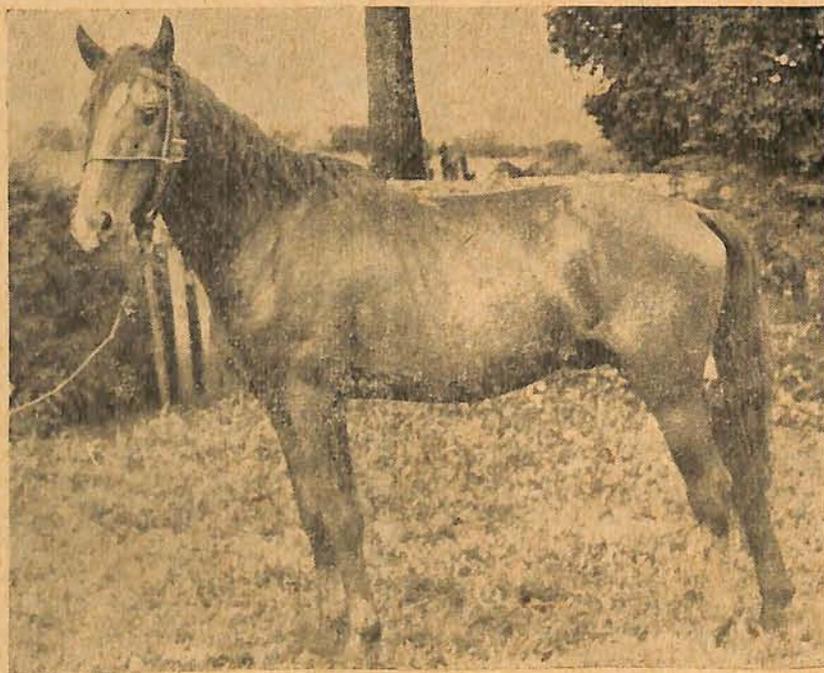
FRANCA

(Tenente)

S. PAULO

## EQUINOS E ASININOS

Acima: lote de burrinhos, filhos de TESOIRO e das éguas da Raça Campolina que se vêem na página ao lado.

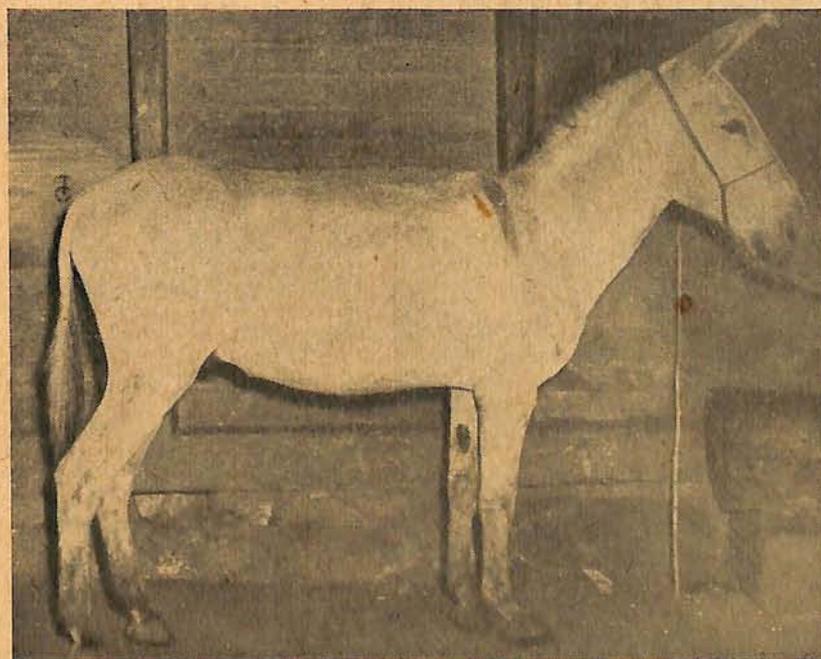
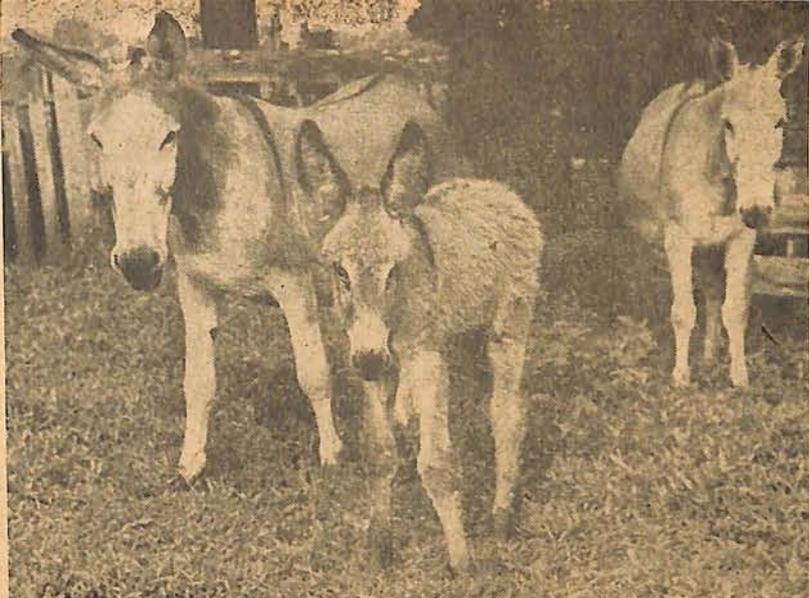


A' frente do lote vemos um potrinho filho do reproduutor da Raça Mangalarga, CRAVO, registrado, o qual se vê ao lado, à direita.

# Continentino Jacinto Silva

(Tenente)

A' direita: algumas jumentas da Raça Brasileira, e cria de uma delas, filha do reprodutor **TESOURO** (em baixo).



Ao lado: o reprodutor da Raça Brasileira,

## TESOURO

registrado e cria de Gabriel de Andrade — Lagoa Dourada, vendo-se, ao centro um grupo de éguas da Raça Campolina, crias da fazenda, entregues à sua padreação.

# Continentino

## Jacinto Silva

(Tenente)

### SEU REBANHO DE BÚFALOS

Em quasi todas as suas fazendas, o Sr. Continentino Jacinto possui um pouco de búfalos, do seu grande rebanho desse género.

Todos os «Jacintos» de Franca — «Nhonhô», «Tenente» e «Juca» — sempre timbraram em manter a tradição que lhes legou o seu venerando pae — cel. António Jacinto Sobrinho que, há cerca de quarenta anos, fundou em suas fazendas esse grande plantel que, com seu desaparecimento, foi dividido pelos rapazes que dêle têm cuidado com carinho e interesse, preservando-o e mantendo-o.

Ao lado vemos três magníficos aspectos da criação de búfalos das Fazendas «Santa Fé» e «São Mateus», salientando-se, no cliché do centro, uma bonita vista rural de uma delas.

### Fazendas

«SANTA FÉ»

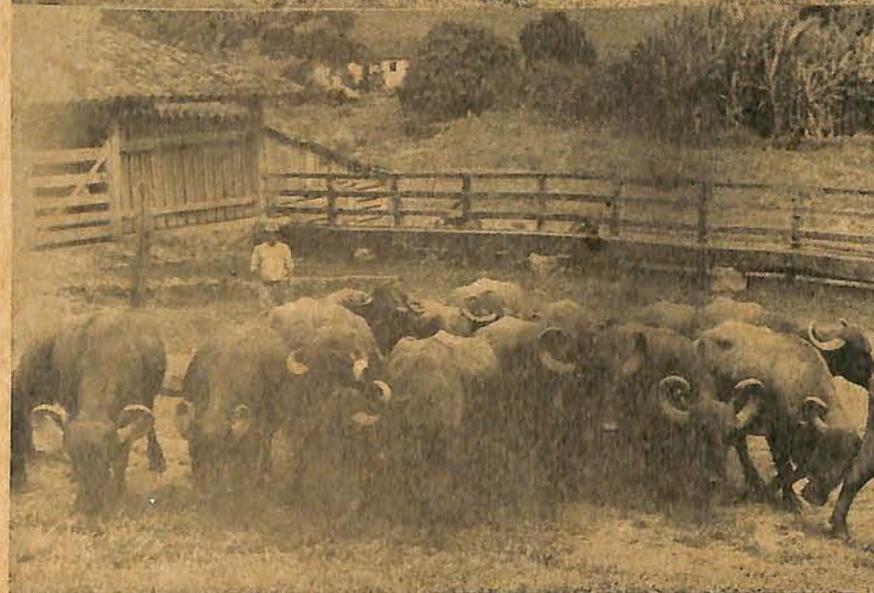
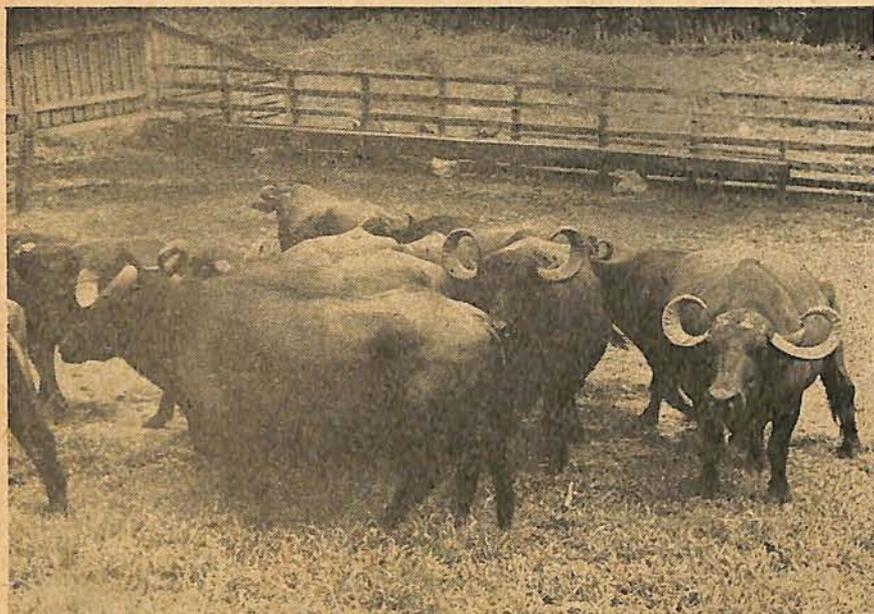
«S. MATEUS»

### O que seria um...

(Conclusão da pag. 6)

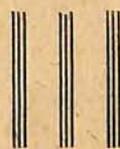
Raça Gir, em Franca, ha ainda outros planteis que, com ele, bem se rivalisam e não o desmerecem. Ha outros que também gostaríamos de fazer desfilar aqui — os do dr. Ricardo Pinho, José Enock, cel. João de Faria, Paulo Lemos, Olímpio Taveira, Sebastião Carvalho, Jaime de Oliveira e muitos outros.

Motivos alheios à nossa vontade impediram de levá-lo a efeito, o que faremos ainda porém, em nossas páginas, assim voltemos para rever aquela terra magnífica, sua gente bondosa e gentil e seus planteis incomparáveis.





# As lavouras de café na Fazenda de São Mateus



Ai vemos um talhão de 4 anos apenas, com um metro e oitenta de altura, em média, nessa plantação nova.

## CONTINENTINO JACINTHO SILVA

FRANCA

(Tenente)

S. PAULO

Nas fotografias desta páginas, vemos o sr. Continentino Jacintho Silva, com dois amigos, em visita à plantação nova.



**L**AVOURA feita em terra de mato virgem, feita sem queimada, com curvas de nível em todos os arruamentos, são 34.000 mil cafeeiros e sua primeira produção, a deste ano, está calculada em 400 sacas de produto beneficiado; na mesma fazenda há outra lavoura mais nova, apenas com três anos.



# HIGINO

## FAZENDA

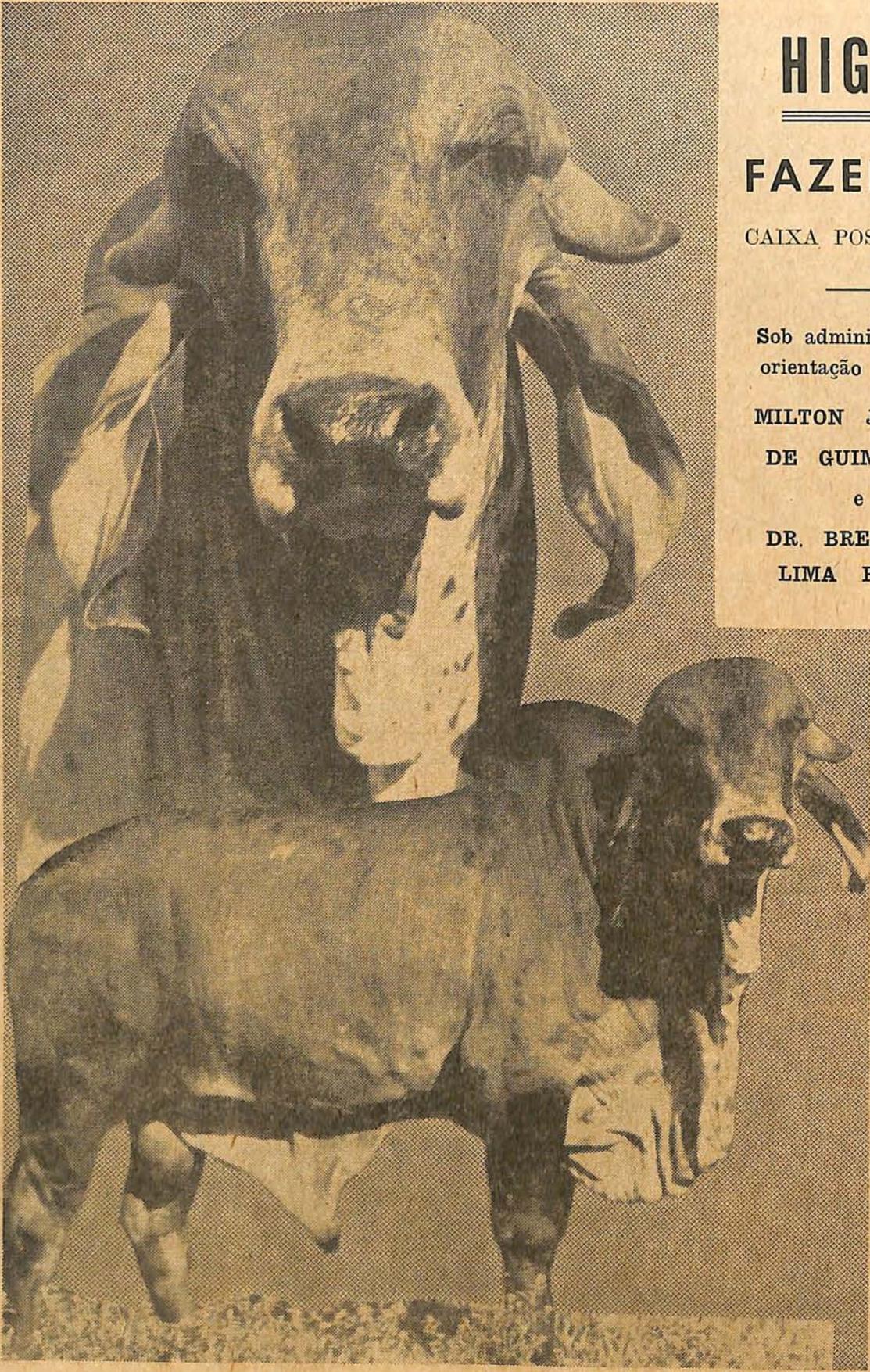
CAIXA POSTAL, 16 —

Sob administração e  
orientação dos srs.

MILTON JACINTO  
DE GUIMARÃES

e

DR. BRENO DE  
LIMA PALMA



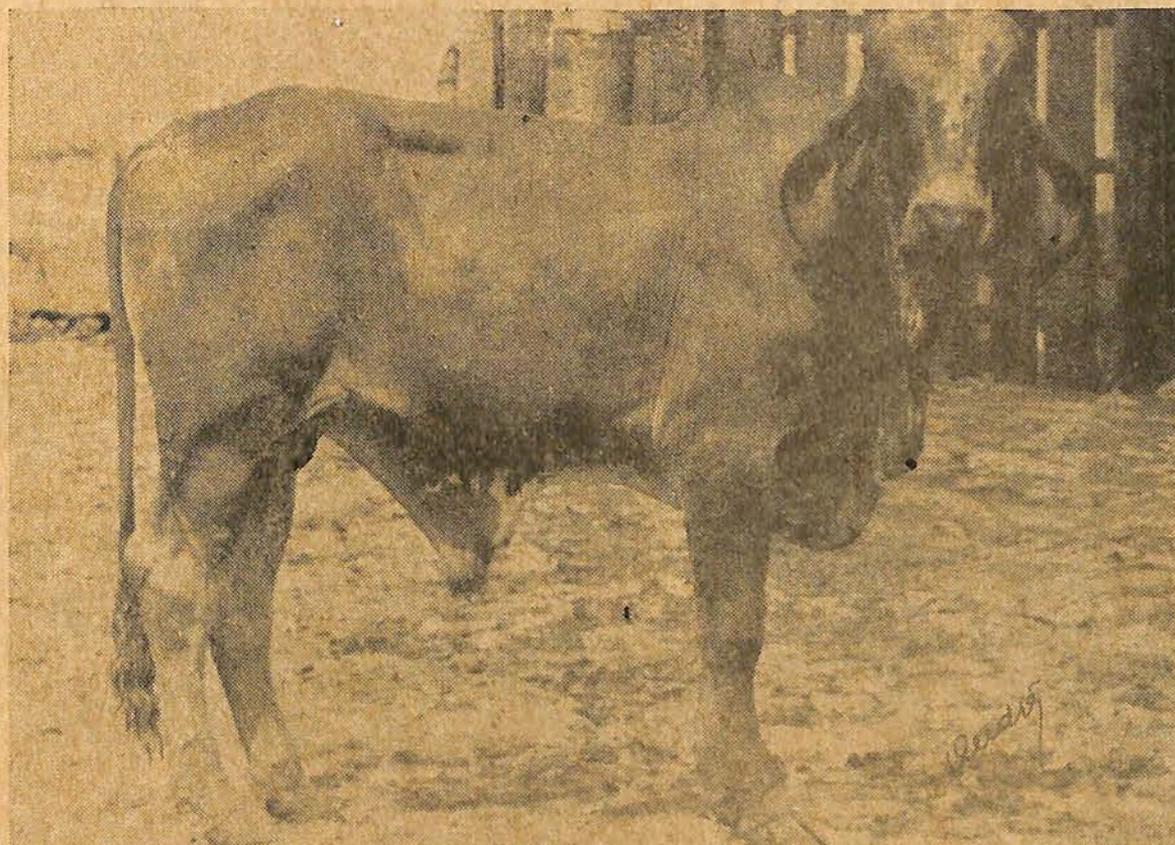
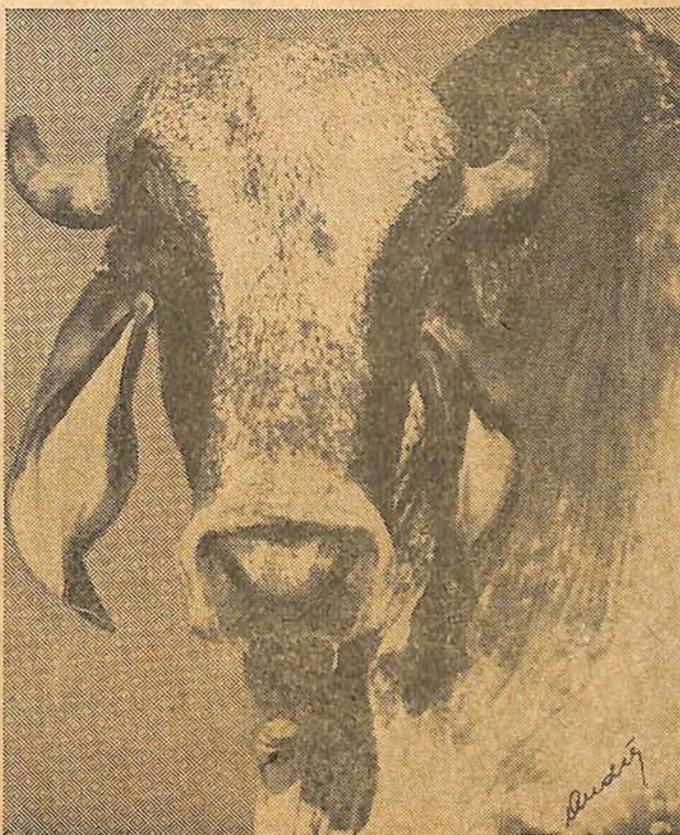
Nestas páginas: á esquerda: FOGO, filho de PÃO DE LOT  
e COLMBINA; á direita, em cima: SERTÃO, filho  
de SUGESTIVO e CIBELLE; em baixo, MAXIJE  
de São Manoel, um dos bezerros reservas do plantel.

# CALEIRO FILHO

## "SÃO MANOEL"

FONE, 103 — FRANCA

HIGINO CALEIRO FILHO, proprietário do rebanho que já teve á sua frente os famosos reprodutores **MAXIXE II, SUGESTIVO** e **MARECHAL**, vos convida para uma visita, a fim de opinardes sobre os novos chefes do seu plantel, sobre os bezerrereserva e um lote de 40 fêmeas recém-adquiridas e dos quais damos uma pequena mostra com estas fotografias.



# Higino Caleiro Filho - Fazenda "São Manoel"



A' esquerda:

**CORUJA  
NOVELA  
e GILDA**

A primeira, filha de BEZOURO e as últimas filhas de SUGESTIVO e netas de BEZOURO.



## PRINCIPAIS FIGURAS DO PLANTEL GIR

**SERTÃO** e **FOGO**. **ALMIRANTE**, filho de Maxixe II e Carioca; **CANGERÊ**, de Maxixe II e Bombinha; **Tapuia**, de Maxixe II e Prendinha. E mais de uma centenas de fêmeas registradas, entre as quais: **Coruja**, **Normanda**, **Cibele**, **California**, **Orlandia**, **Instantanea**, **Fada**, **Paulistana**, **Novela**, **Camelia**, **Marambaia**, **Rupia**, **Marquezinha**, **Alteza**, **Barcelona**, **Nação**, **Baroneza**, **Grinalda**, **Arara**, **Guassatonga**, **Jurema**, **Prenda**, etc.



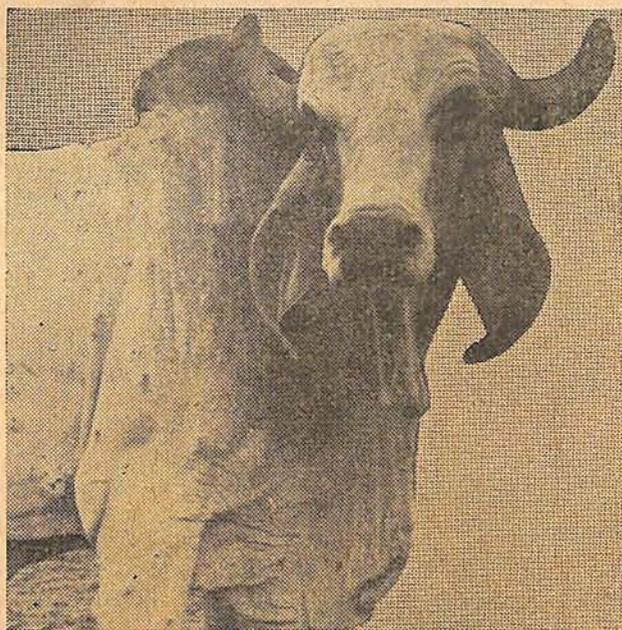
A' direita:

**CALIFORNIA  
NORMANDA  
GUASSATONGA  
e RUPIA,**

quatro das fêmeas registradas recém-adquiridas para o plantel.



# Higino Caleiro Filho - Fazenda "São Manoel"

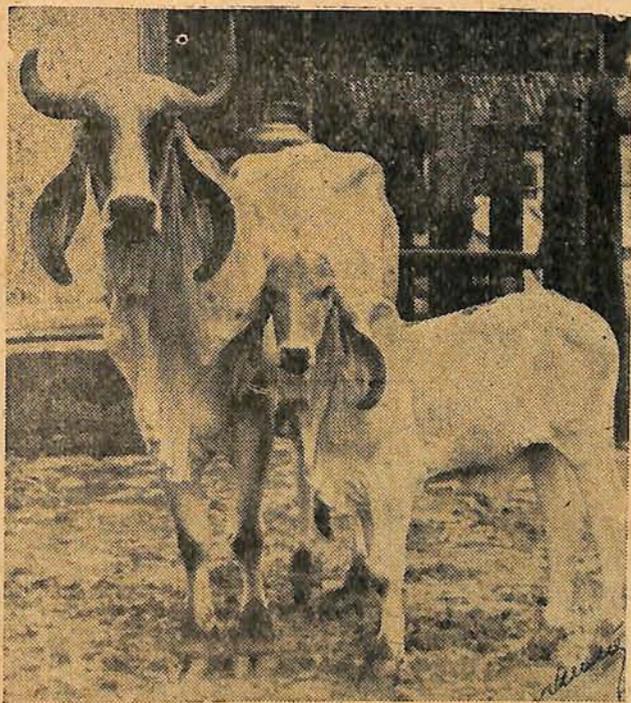


P A D R Ã, filho de Tupan e Véra, de nossa criação e chefe do plantel Indubrasil.

GRANDES E FAMOSOS CRIADORES TÊM A' FRENTE DOS SEUS REBANHOS, PRODUTOS DOS NOSSOS PLANTEIS GIR E INDUBRASIL

## O PLANTEL INDUBRASIL

*Aos criadores e apreciadores do gado Indubrasil, damos uma idéia do nosso rebanho, por estas fotografias, mostrando assim, que o gado mais adequado para o nosso clima, não foi esquecido em Franca.*



A excelente reprodutora R O M A, e seu bezerro, filho de G E N U I N O e neto do campeão A R A B U T A N

# FAZENDA Santa Rosa

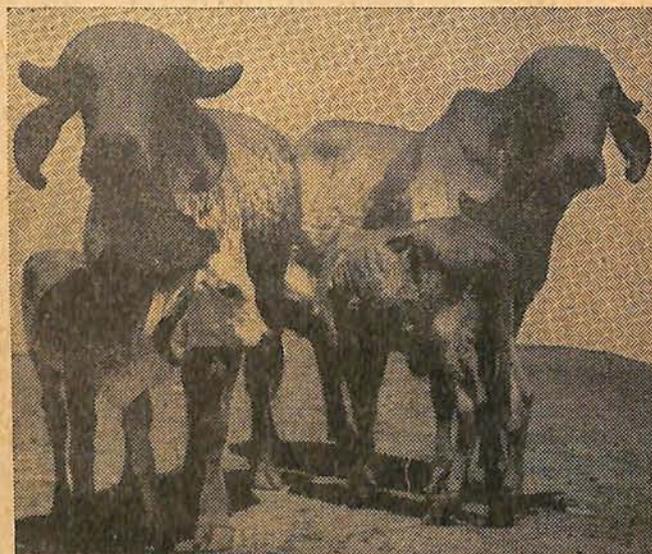
Excelente plantel de seleção da Raça Gir, com numerosas fêmeas registradas e da melhor procedência, chefiado pelo reprodutor

## MAXIXINHO

Mun. FRANCA



A' direita : as reprodutoras registradas:  
TRIBUNA e LIBIA —»  
com suas respectivos crias, filhos de  
— MAXIXINHO —



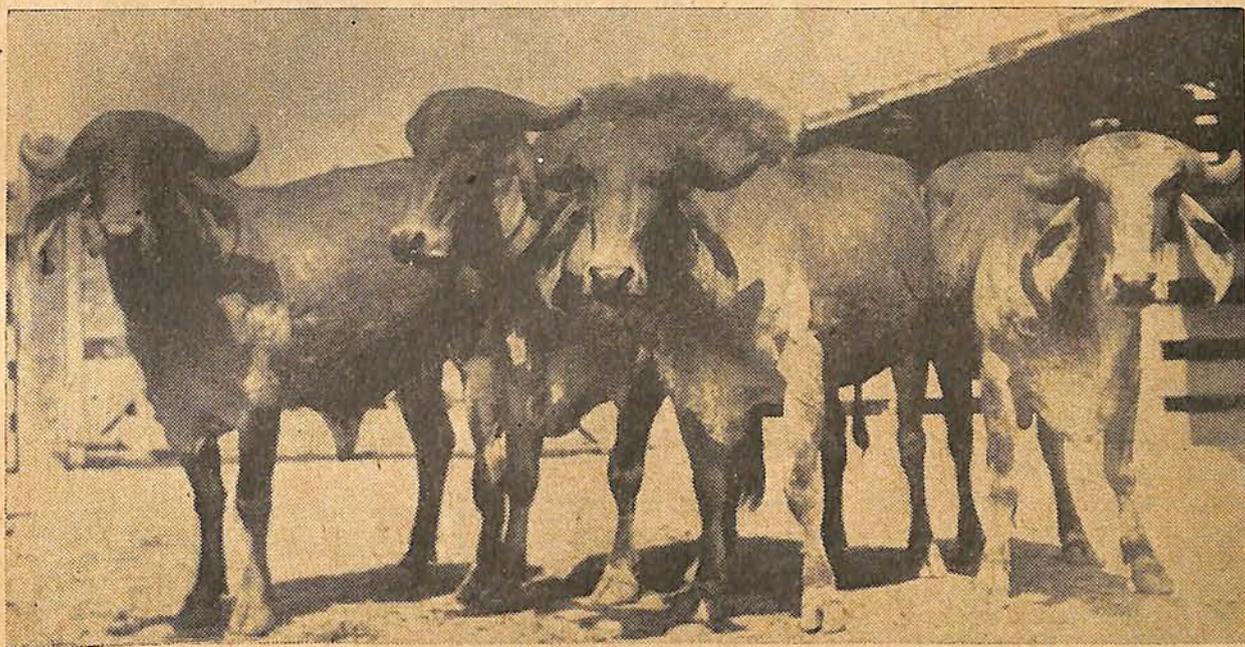
A' esquerda, o magnifico reprodutor de Raça Gir, registrado no R. G. sob o n. 2.255

## MAXIXINHO

filho de Maxixe II e Alteza, esta, por sua vez, filha de Coruja.

Acima, numa fotografia tirada com 30 meses e, em baixo, com 39 meses de idade.





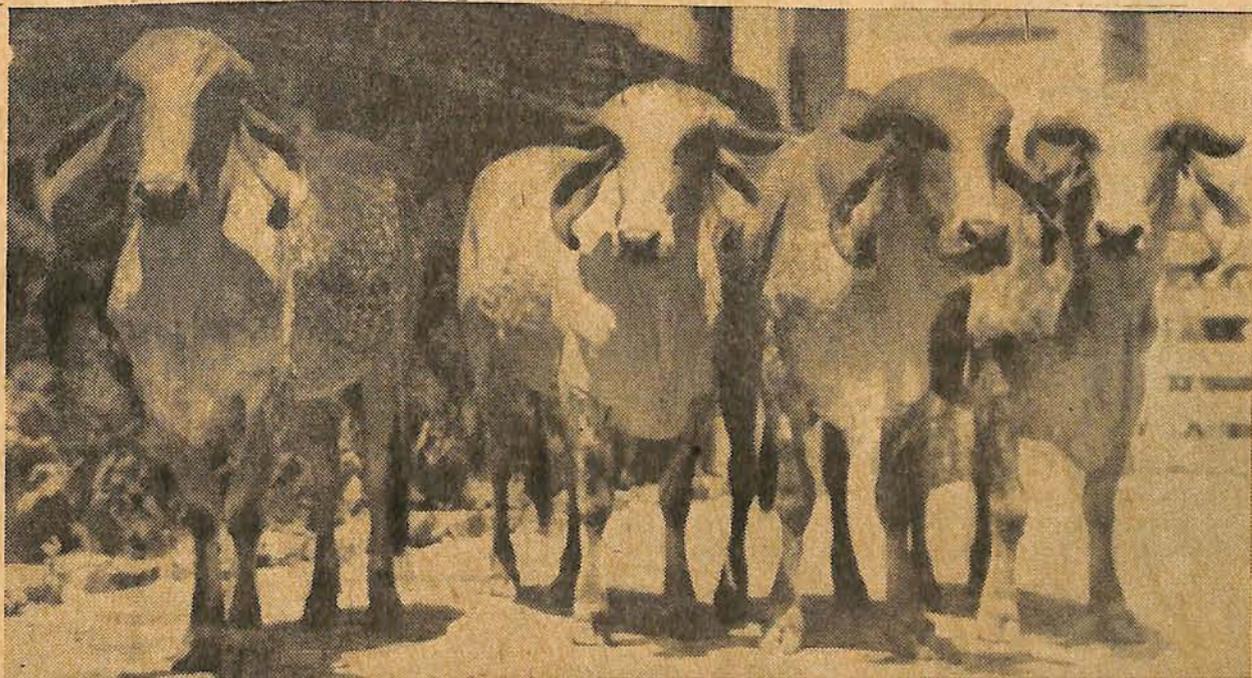
Acima: TOSCANINHA, AZEITONA, ALTEZA e SUGESTIVA, quatro magnificas reprodutoras registradas do plantel da Raça Gir.

PROPRIEDADE DO DR.

## FERNANDO FALEIROS DE LIMA

Residência: AV. 9 DE JULHO, 549 — Fone, 277 — FRANCA

Em baixo, mais algumas das excelentes reprodutoras do plantel — QUINTA — JFA — SEDA e CABRINHA, todas registradas.



# MARÇO

## A LAVOURA MÊS DO

**NORTE** — No norte do Brasil semeiam-se hortaliças e transplantam-se as sementes em Fevereiro. Planta-se algodão, repólho, tomate, alho, pimentão. Transplantam-se fumo, seringueira, cacauieiro, cafeeiro e árvores frutíferas. Colhem-se guaraná, castanha do Pará, milho e feijão verde, cenouras, rabanetes, alface, giló, beringela. Ainda se capinam os canaviais e outras plantações.

**CENTRO** — No Brasil central prepara-se a terra para as culturas de trigo, cevada, centeio, ervilhas, linho. Semeiam-se hortaliças e gramíneas forrageiras; planta-se abacaxi; colhem-se algodão, arroz, fumo, batata doce, amendoim, alfafa.

**SUL** — No sul preparam-se as terras e começa-se a plantação de cevada, aveia e centeio para serem aproveitadas como forragem verde (em dois cortes); também se planta ervilhaca misturada com centeio. Semeiam-se azedinhas, acelga, alface, cenouras, nabos, alcachôfrs, chicória, cardo, aipo, agrião, couves, repolhos, espinafres, salsa, rabanetes, beterraba. Plantam-se morangos, espargos, favas, ervilhas e os caroços de pêssegos. Transplantam-se couve-flor semeada em janeiro e várias mudas. Plantam-se cevada ou aveia de mistura com azevém para forragem verde. Continua a colheita das uvas; depois de concluída, convém sulfatar as vinhas. É boa época para semear amores-perfeitos e transplantá-los em junho ou agosto. Deve-se tratar das roseiras que, neste mês, estão muito sujeitas aos ataques de insetos e fungos.

Ainda é cedo para a castração de animais e corte de madeiras.



- 7 — Lua Nova
- 15 — Quarto Crescente
- 23 — Lua Cheia
- 30 — Quarto Minguante

31 Dias — MARÇO — 1951

- |            |                  |
|------------|------------------|
| 1 Quinta   | S. Albino        |
| 2 Sexta    | S. Carlos        |
| 3 Sábado   | S. Emetério      |
| 4 Domingo  | Sta. Camila      |
| 5 Segunda  | S. Eusébio       |
| 6 Terça    | S. Olegário      |
| 7 Quarta   | S. Tomás         |
| 8 Quinta   | Sta. Emília      |
| 9 Sexta    | Sta. Francisca   |
| 10 Sábado  | S. Crescêncio    |
| 11 Domingo | S. Firmino       |
| 12 Segunda | S. Gregório      |
| 13 Terça   | S. Ramiro        |
| 14 Quarta  | S. Florentino    |
| 15 Quinta  | S. Henrique      |
| 16 Sexta   | S. Abraão        |
| 17 Sábado  | Sta. Gertrudes   |
| 18 Domingo | <b>Ramos</b>     |
| 19 Segunda | S. José          |
| 20 Terça   | S. Ambrósio      |
| 21 Quarta  | <b>Trevas</b>    |
| 22 Quinta  | <b>Endoenças</b> |
| 23 Sexta   | <b>Paixão</b>    |
| 24 Sábado  | <b>Aleluia</b>   |
| 25 Domingo | <b>Páscoa</b>    |
| 26 Segunda | S. Bráulio       |
| 27 Terça   | S. Fileto        |
| 28 Quarta  | S. Castor        |
| 29 Quinta  | S. Jonas         |
| 30 Sexta   | S. Amadeu        |
| 31 Sábado  | Sta. Balbina     |

Dias indicados para:

Semear, plantar e transplantar — 1, 2, 3, 5, 6, 7, 8, 10, 12, 13, 14, 15, 17, 19, 20, 21, 22, 26, 27, 28, 30.

Colheita em geral — 1, 3, 7, 8, 9, 12, 13, 19, 27, 29, 31.

Colher frutas, destinadas a embarcar ou a serem conservadas: 1, 7, 9, 13, 19, 21, 29.

## Horóscopo do Mês

Tôdas as pessoas nascidas no presente período têm o Sol no signo de Áries, domicílio do planeta Marte.

Esta posição do Sol é bastante favorável para elas, porque o Sol neste signo está bastante forte. Geralmente, confere saúde e energia vital, com grande capacidade para ressitir às moléstias e recuperar a saúde, quando abalada, favorecendo muito a longevidade, quando outras influências no horóscopo cooperam. Dá força de vontade e determinação, facilitando a elevação da posição, onde poderá exercer autoridade e responsabilidade, em qualquer esfera de atividade a que se dedique. A mente é ativa, independente e enérgica, com capacidade para dirigir os outros, como chefe ou guia, em posições que exigem energia e ação pronta. É também favorável aos assuntos militares e à carreira das armas, onde a pessoa poderá alcançar proeminência, atingindo altas posições.

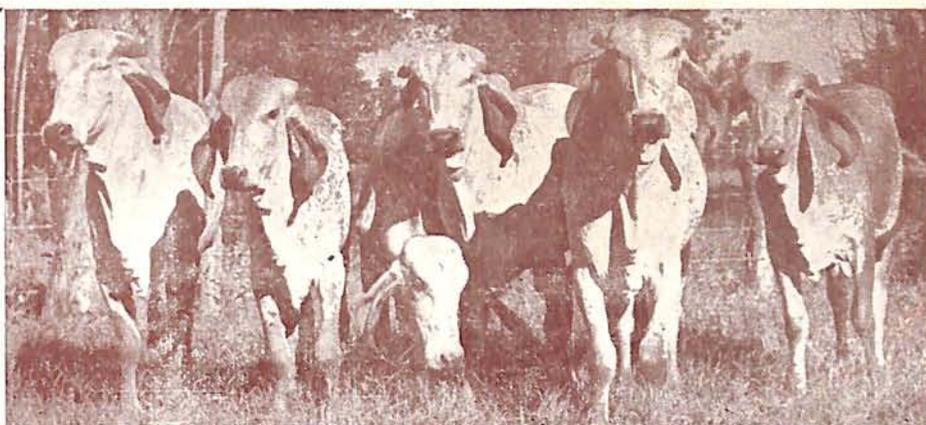
**Pedras preciosas:** Principal: rubi; complementares: brilhantes e ametista.

**Flores:** Dália, rainúnculo e rosa.

**Perfumes:** — Violeta, flôr de laranja, tuberosa, tolú e álóes.

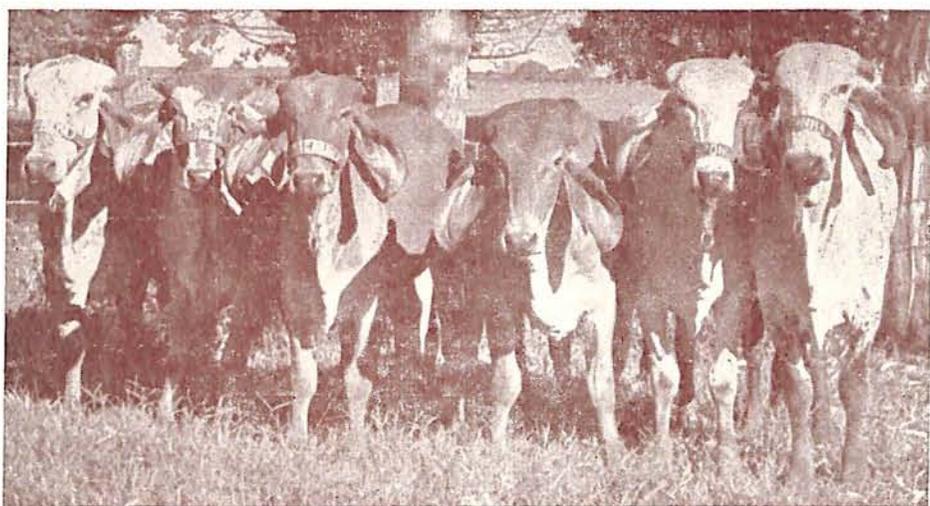
**Côres:** — Vermelha e todos os seus matizes, branca e azul.

A' direita e ao centro: dois magníficos lotes de bezerros da Raça Gir, crias da fazenda, os quais, bem atestam já os seus progressos de seleção.



## Fazenda de "N. S. de Fátima do Jaguarão"

Excelente criação de gado indiano da Raça Gir, sendo todo o plantel de procedência de grandes marcas francana.



Município de

FRANCA

C. M.

E. S. PAULO



PROPRIEDADE DE

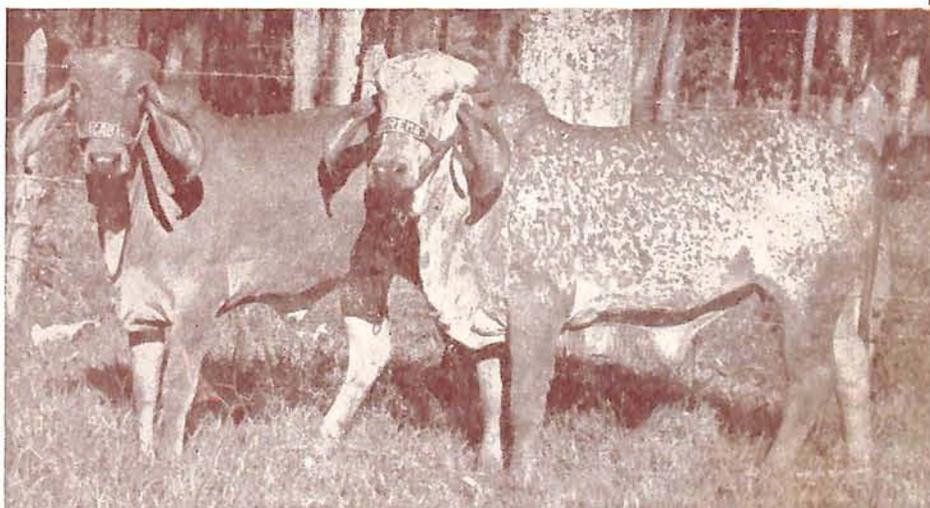
# RENATO CALEIRO

Residência: RUA CAMPOS SALES, 890 — FONE, 185 — FRANCA

A' direita, duas lindas novilhas da Raça Gir:

**DUARTINA**  
e **REBECA**

crias da Fazenda «N. S. de Fátima do Jaguarão». —





FAZENDA

## «Santa Gema»

— PROPRIEDADE DO DR. —

### Julio B. Costa Filho

Com caprichosa seleção de gado da Raça Gir, com a afamada marca «GIR»

Mun. de FRANCA — E. S. Paulo

Acima e em baixo: dois admiráveis lotes de fêmeas da Raça Gir, registradas, destacando-se, ao centro, a reprodutora I N G L E Z A, todas do afamado plantel de seleção, de propriedade do Dr. JULIO B. COSTA FILHO, ostentando a sua afamada marca «GIR».

Enderêço:

RUA TIRADENTES N. 46 — TELEFONE N. 46

FRANCA — C. M. — E. S. PAULO

